[illegible] — NUMERO 131

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

[illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

CAIRO, 8 de Junho.

Pedio sua demissão o presidente do conselho de ministros egypcios.

BERLIM, 9 de Junho.

Mr. Puttkammer vice-presidente do conselho de ministros da Allemanha e ministro do interior, acaba de demittir-se de suas funcções em consequencia de uma carta que recebeu de S. M. o Imperador Frederico III.

CAIRO, 9 de Junho.

O Sr. Riaz-Pachá acaba de ser nomeado presidente do conselho de ministro, ficando encarregado da pasta do interior.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VII

(Continuação)

Não ha duvida que se mostrou animo altivo e espirito livre nessas respostas ao Santo Officio, apezar de preso e de carregar ferros aos pés. Com dignidade fallou ainda ao tribunal, ao requerer-lhe terminasse seu processo e proferisse sentença, não o demorando mais tempo nos carceres e nas amarguras que o pungiam pelo resultado de sua sorte.

« Peço a vossas mercês—escreveu-lhes—pelas « cinco chagas de Christo me despachem, pois o « meu negocio está concluso. Estou preso ha ja « tanto tempo com muita perda e detrimento de « minha honra e fazenda, e sobre setenta annos « de idade mal disposto; já não tenho quasi forças « nas pernas, e tão cheio de usagre e sarna por « todo o corpo que me falta pouco para me julga-« rem leproso.»

Foi de feito condemnado, e a sentença ordenou que o resto de seus dias de vida passasse em carcere designado pelo inquisidor geral, e fosse obrigado a permanentes penitencias (1). O cardeal D. Henrique mandou-o entregar preso ao prior do convento da Batalha, com ordem de castigal-o de quando em quando e ensinar as doutrinas orthodoxas da igreja catholica. Nunca mais lhe foi permittido ver a familia nem sahir do carcere, e todos os seus bens foram confiscados na conformidade dos estatutos do Santo Officio. Como e quando ahi morreu, é ponto de duvida para os curiosos, apezar de muitas indagações a que tem procedido até hoje grandes eruditos.

Representava ainda Damião de Goes na lingua, no estylo e na litteratura, a epocha de João II e principios da de D. Manoel, epocha propriamente da transição, a que haviam pertencido Bernardim Ribeiro, Gil Vicente e André de Rezende. Ainda não abundava a lingua de vocabulos para a expressão de todos os affectos e pensamentos: o estylo não podia portanto dispor da gravidade, decoro e galas, que lhe dera João de Barros; o pensamento, porém, corria mais livre e espontaneo que quando a inquisição, os jesuitas e o fanatismo, se apoderaram dos animos.

(1) « Accordam, etc.—Os inquisidores ordinarios e deputados pela santa inquisição etc.—Vistos estes autos e confissão do reo Damião de Goes, christão velho, morador nesta cidade de Lisboa, e que presente se acha nestes carceres, mostra-se que sendo christão baptisado e obrigado a crer tudo o que crê e ensina a Santa Madre Igreja de Roma, que no anno de 31 indo da côrte d'el-rei de Polonia, onde foi fazer varios negocios que el-rei de Portugal lhe encarregara, passou pela universidade de Wittemberga da Allemanha, onde então residia o maldito de Martinho Luthero, heresiarca famoso, e Felippe Melanchton, seu seguaz, e com elles fallou, comeu e bebeu, detendo-se alli por espaço de dous dias, e indo por uma vez ouvir como pregavam suas perversas doutrinas, e depois escrevendo cartas a elles ambos e recebendo respostas d'elles; item que dava a entender nas suas conversações que as indulgencias que o santo papa concedia não aproveitavam para nada, e em seu coração parecia que era escusada a confissão auricular, posto que não deixava de confessar se todos os annos, mas parece que não confessava a seu confessor as opiniões que trazia no pensamento. E que tudo isto e o mais que dos autos consta, declaram que o reo foi herege, lutherano, apartado da nossa santa fé catholica, e incorreu em excommunhão maior e em outras penas em direito a semelhantes crimes estabelecidas: e, portanto, o condemnam em confisco de todos os seus bens applicados para o fisco e camara real; mas como confessou suas culpas e pedio perdão e misericordia com signos de arrependimento, e foram ellas commettidas fora deste reino, e affirma ser bom catholico sob juramento, o recebem em reconciliação e união da Santa Madre Igreja e lhe mandam abjurar em forma seus hereticos horrores; e em pena de penitencia, em vez de outras, o condemnam sómente a carcere penitencial perpetuo na prisão que designar Sua Alteza, o Sr. cardeal D. Henrique, inquisidor geral deste reino, onde cumprirá sua penitencia, e das mais penas publicas o relevam vista a qualidade de sua pessoa, com outras considerações que se houveram. Ia forma ecclesiastica, e na excommunhão maior em que incorreu.—Simão de Sá Pereira.—Jorge Gonçalves Ribeiro.—Frei Manoel da Veiga.—Antonio [illegible].—Luis Alvares de Oliveira.—Lisboa, 16 Outubro de 1572.

([illegible])

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MAIO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Theothonio Benigno Pereira de Queiroz para o posto de capitão da 6ª companhia do 38· batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom-Jardim e Limoeiro, em substituição do capitão Manoel Correia de Castro, que transferio sua residencia para Campina-Grande na provincia da Parahyba.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora Maria Hermina dos Passos Lima, ultimamente removida da cadeira de ensino primario de Timbaúba para a de Pesqueira da qual ainda não tomou posse, tendo em vista as informações ns. 105 e 218 de 18 de Abril e 4 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro Provincial, e o parecer da junta medica provincial resolve jubilar a peticionaria com a pensão correspondente ao ordenado a que tiver direito, nos termos do art. 179 § 1· do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, por estar physicamente impossibilitada de continuar no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Para resolver sobre o pagamento do valor de Laurindo, libertado, no termo de Panellas, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, na importancia de 776$, conforme solicitou o respectivo juiz de orphãos no officio, junto, de 16 do corrente, acompanhado da competente relação em duplicata, rogo a V. Exc. que, em additamento a sua informação de 16 de Março ultimo n. 2958 se digne declarar se já foi definitivamente julgada a appellação interposta pelo collector das rendas geraes quanto ao valor arbitrado.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. n. 545 de 22 do corrente mez, com relação á fuga do preso Amaro Antonio de Mello do poder da praça do corpo de policia, Antonio José dos Reis, cabe-me declarar-lhe, que tendo-se dado a mencionada fuga por negligencia, como se verifica do officio, por copia do subdelegado do Beberibe, convém que seja ordenada a formação da culpa.

— Ao inspector da Thesouraria da Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Antonio Minervino de Moura Soares, em 15 do corrente reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que no dia 1· do corrente mez o bacharel Arcencio Pereira da Silva deixou o exercicio da vara de juiz de direito da comarca de Floresta e passou-o ao respectivo juiz municipal bacharel Antonio Candido Correia de Araujo, visto aquelle juiz de direito ter sido removido para a comarca de Villa-Bella, por decreto de 4 de Abril findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar, opportunamente, de conformidade com a sua informação em officio de hontem sob n. 242 a Antonio Pereira da Rocha, arrematante dos concertos da cadeia de Serinhaem, a quantia de 297$082 já deduzidos os 10 % da respectiva responsabilidade sobre a de 330$091, correspondente a 1ª prestação da importancia da obra, segundo o certificado junto da repartição de Obras Publicas em 19 do corrente.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. fazer no destacamento de Agua Preta a substituição das praças de que trata o respectivo delegado no officio annexo por copia, ao do Dr. chefe de policia n. 448 de 22 do corrente mez, o qual ser-me-ha devolvido.

— Ao mesmo.—Transmittindo a Vmc., em original o incluso officio do juiz de direito da comarca do Bonito de 17 do corrente mez, o qual ser-me-ha devolvido, recommendo-lhe que satisfaça a requisição contida na ultima parte do officio do promotor publico da mesma comarca, de 16 do mesmo mez, annexo ao do juiz de direito.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. augmentar com duas praças o destacamento estacionado em Panellas, ficando assim elevado a 6 praças, commandadas por um cabo ou sargento.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—Fico inteirado do conteúdo do officio de Vmc. de 16, relativamente a lei n. 3,353, de 13 do corrente, cuja execução lhe foi recommendada em officio circular desta presidencia de 14.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela camara municipal do Recife, afim de contribuir com a quantia de 300$ para as despezas do *Te-Deum* que deverá ser celebrado em acção de graças pela terminação da escravidão no Brazil, correndo as mesmas despezas por conta da verba—eventuaes.

— Recommendo á camara municipal de Timbaúba que me informe com a possivel brevidade:

1.º Quantos districtos de paz existem nas parochias de Nossa Senhora das Dôres de Timbaúba e Nossa Senhora do Rosario de Cruangy.

2.º Qual o numero de eleitores alistados em cada um delles.

3.º Quaes os edificios que devem ser designados para reunião dos eleitores, quando os mesmos districtos estiverem nas condições do art. 5 § 2º do decreto n. 9,790, de 17 de Outubro de 1887.

Igual ao juiz de direito.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de navegação á vapor, faça transportar por conta do Ministerio da Marinha, com destino a côrte para onde segue a disposição do quartel general de marinha, o imperial marinheiro Manoel Cardozo dos Passos, pertencente a guarnição da 2ª divisão de cruzadores, visto ter sido julgado incapaz do serviço da armada na inspecção de saúde, a que foi submettido, segundo declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio de hontem datado, sob n. 25.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. Exc. para os fins convenientes, que por despacho desta data é autorisada a directoria do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido annexo ao seu officio n. 871, de 17 do corrente, de diversos artigos para o 2º batalhão de infantaria.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que, no requerimento do professor João José Ribeiro de Moraes, a que se refere a informação dessa inspectoria de 13 de Abril ultimo, n. 99, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Não tem lugar o pagamento pretendido.

« A jubilação foi decretada em termos devidos e a cadeira exercida por outro que venceu ordenados legalmente e que não podiam ser pagos a dous individuos por um só encargo. »—Igual ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que se acha inteirado do assumpto de seu officio de 14 do corrente mez, com referencia a convocação da 2ª sessão do jury no termo de Alagoa de Baixo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 21 do corrente, sob n. [illegible] no qual V. S. participa que o Sr. Jason Rygley chegou do Rio de Janeiro no dia 18 e segue para a Europa a 27, ficando encarregado dos negocios dessa estrada de ferro o Sr. Joby H. Conolly.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JUNHO DE 1888

Albino Fernandes & C.—Sim.

Tenente Coronel José Fiusa de Oliveira.—Sim, pagando o porte no correio.

João Chacon Marinho Falcão.—Faça-se a rectificação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. ... —Secretaria da Policia de Pernambuco, em 9 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Galdino Pereira de Souza, vindo do Limoeiro, por crime de furto de cavallos, Manoel Victal dos Anjos, Antonio Soares da Silva, Manoel Amaro, ou Manoel Joaquim Pereira, e José Caetano de França, vindos das Alagôas como criminosos; Antonio Zacharias Alves da Silva Couto, Benedicto Pequeno, Camillo Daniel da Silva, Manoel Victor de Souza, Paulino de tal, e Thomaz de tal, vindos da côrte, com destino a Fernando de Noronha.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco José de Lima, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Americo Francisco Luiz, por disturbios.

O subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal do inquerito policial procedido contra Salustiano José Dias, preso em flagrante, pelo crime de ferimentos na pessôa de Euzebio Manoel de Assumpção.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital, communicou-me, que hontem, nenhum facto notavel occorreu no mesmo districto.

Participou-me o delegado de Gamelleira, que no dia 6 d'este, mez, no povoado Ribeirão do 2.º districto d'aquelle termo, na occasião em que os trabalhadores da Uzina Pinto, carregavam trilhos de ferro, aconteceu escorregar o trabalhador do nome Basilio Lopes, e ser apanhado por um dos trilhos e receber uma forte, pancada na fonte esquerda, de que veio a fallecer momentos depois.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JUNHO DE 1888

Benjamim do Carmo Lopes e Simão da Encarnação.—Informe o Sr. contador.

Felippe Nery Guimarães, Domingos Neves Ferreira e Maria Digna Neves Vianna.—Liquidada, escripture-se a divida.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Informe o contencioso.

Maria Herminia dos Passos Lima, Antonio da Silva Fontes, Taciana Alexandrina Manteiro Lopes, José Fiuza de Oliveira, José Victoriano dos Santos Pereira e José Nogueira de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Amelia de Souza Coelho.—Entregue-se pela porta.

Diva da Silva Coutinho.—Ao Sr. pagador para os fins convenientes.

Adolpho José de Araujo Coelho.—Pague-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JUNHO DE 1888

Accusação infundada

Satisfeitissimo com o valioso concurso, que o nosso illustre collega do *Jornal do Recife* trouxe em seu editorial da edição de hontem em favor da idéa de ser representada esta provincia na exposição universal de Paris de 1889, não podemos entretanto deixar de rectificar os conceitos, que externou ácerca do procedimento attribuido a S. Exc., o honrado desembargador presidente da provincia.

Correspondendo antes de tudo á finesa com que o collega nos obsequiou, transcrevendo um dos periodos do nosso editorial, referente ao grandioso acontecimento, que se prepara para commemorar o centenario da Revolução Franceza, cumpre-nos declarar, que subscrevemos interiamente os seguintes topicos de sua edição de hontem:

« A Pernambuco não é licito deixar de comparecer, figurando outras provincias na Exposição de Paris.

« Ella precisa mais uma vez mostrar as suas industrias nascentes e principalmente os seus productos agricolas, como tem feito em varios outros centros, onde os productores têm exposto ás vistas e á comparação do mundo os resultados do trabalho, da arte e do engenho humano ».

Depois de enunciar-se assim, revelando aquelle interesse, que deve animar os que na imprensa se incumbem de formar e encaminhar a opinião para os grandes emprehendimentos, depois de noticiar o movimento, que neste sentido se manifesta em diversas provincias, o *Jornal* pergunta:

« O que tem feito, porém, o Sr. presidente desta provincia? Que medidas tomou para que esta provincia se representasse de um modo digno no grande certamen industrial? Que auxilios invocou? »

E sem informar-se, e pelo simples facto de nada constar-lhe, attribuio ao desembargador Oliveira Andrade uma inercia e indifferença, que não se ajustam, nem estão de accordo com a consideração e cuidados, que este assumpto tem merecido do honrado presidente da provincia, e bem assim com o zelo e solicitude com que S. Exc. se tem occupado dos negocios e interesses, dependentes da administração.

Se o nosso illustre collega tivesse procurado informar-se, podia ter sabido, que S. Exc. cogita, desde muitos dias, dos meios os mais efficazes para conseguir que esta provincia se faça representar na exposição universal.

Teria sabido que S. Exc. tem conferenciado sobre o assumpto da exposição com diversos cavalheiros, recolhendo dados e informações, que o possam guiar na adopção da melhor medida a tomar para o almejado *desideratum*.

E' assim, que foram já ouvidos o presidente da Associação Commercial, Dr. Gomes de Mattos, o Sr. commendador João Fernandes Lopes, que tantos serviços tem prestado á industria desta provincia, e diversos outros negociantes, entre os quaes occorre-nos citar os nomes dos Srs. commendadores Joseph Krause e Miranda Leal, que já coadjuvaram com muito proveito a administração, quando se tratou da exposição de Berlim.

Não esqueceu o honrado desembargador o concurso, sempre prompto, do illustre presidente da Sociedade de Colonisação e Immigração, o Exm. Visconde da Silva Loyo, que não costuma negar os seus capitaes e influencia para a realização de nobres e generosas empresas.

Se fossem outros os recursos da provincia, se não fosse precaria a situação do Thesouro Provincial, se S. Exc., emfim, dispuzesse de meios, só dependentes de sua vontade e do seu patriotismo, desde muito, podemos assegurar, teria providenciado para se iniciar a organisação do serviço da reunião dos productos, destinados á exposição.

Mas é sabido o estado dos nossos recursos publicos, e por mais ardentes, que fossem os desejos de S. Exc. para impulsionar a representação desta provincia na exposição de Pariz, vio-se forçado a recorrer ao auxilio, sempre franco e generoso do nosso commercio, que apesar da crise, que atravessa, apesar das difficuldades com que lucta, encontra sempre no seu patriotismo meios e recursos de corresponder á confiança que com toda hombridade tem sabido inspirar.

Eis porque ainda não se iniciaram os trabalhos para este fim, mas desde já podemos tornar publico, que em poucos dias S. Exc. resolverá este importante negocio e parece nos que não nos enganamos, esperando que a resolução de S. Exc. será satisfactoria para a industria e gloriosas tradições desta provincia.

Antes de terminar devemos fazer justiça ao nosso illustre collega do *Jornal*, acreditando, que não teria accusado ao honrado desembargador, presidente da provincia se tivesse conhecimento do que deixamos enunciado.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 28 de Maio de 1888

Fechei a minha ultima carta de (23) debaixo da triste impressão do aggravamento da enfermidade de Sua Magestade o Imperador do Brazil, que então se achava moribundo.

Como lhes disse as duas casas do parlamento associaram-se ás expressões de sentimento manifestadas pelo governo.

Sua Magestade El-Rei D. Luiz, profundamente impressionado pelas assustadoras noticias recebidas ácerca do estado de seu augusto tio, determinou logo que pelo ministerio da justiça fosse ordenado a S. Eminencia o cardeal patriarcha e mais prelados do reino que fizessem preces ao Altissimo pelos alivios do illustre enfermo.

Ficaram adiados indefenidamente os banquetes projectados no Porto e em Lisbôa para festejar a votação do parlamento brazileiro da libertação dos escravos; sendo tambem adiada a festa de caridade que devia realisar-se no jardim dos Srs. condes Burnay, á Junqueira, em beneficio do hospital de creanças pobres nos dias 26, 27 e 28 do corrente sob a protecção de S. A. Real a Sra. duqueza de Bragança.

Os telegrammas successivamente recebidos aqui, de Milão, iam indicando as melhoras relativas de S. M. I, até que por um telegramma de 25 deste mez constou que na ultima conferencia os medicos opinaram que se devia aproveitar a primeira opportunidade favoravel para fazerem sahir de Milão o Imperador levando-o a proseguir no seu tratamento para Aix-les Bains.

No boletim medico d'esse dia os Drs. Charcot, Giovani e Motta Maia, approvaram a proposta do Dr. Semmola para que S. M. I. partisse dentro de oito dias, indo convalescer para a mencionada localidade. E' claro que estas animadoras noticias teem regosijado sinceramente as innumeras pessoas a quem aquellas aterradoras informações, de que estava em perigo a preciosa vida do Senhor D. Pedro II, haviam consternado.

— Foram publicados na folha official os telegrammas pelos quaes as camaras brazileiras agradeceram ao parlamento portuguez os seus votos de congratulação pelo grande facto da abolição plena do estado servil n'esse imperio.

Eis aqui os documentos de que se trata:

Rio de Janeiro, 22.—Gabinete da presidencia do senado.—A S. Exc. o Sr. presidente da camara dos deputados da nação portugueza.—Lisboa.—Illm. e Exm. Sr.—O senado, ao qual foi presente o telegramma de V. Exc., resolveu unanimemente, em sessão de hontem, encarregar-me de responder que o Senado brazileiro recebeu com muito reconhecimento, e agradece á camara dos Srs. deputados da nação portugueza, por intermedio do seu digno presidente, as manifestações que lhe dirigio, pela lei que declarou extincta a escravidão em nossa patria. Aproveito a opportunidade que se me offerece para apresentar a V. Exc. as seguranças da minha mui alta consideração.—*Visconde do Serro Frio*, 1.º vice-presidente. »

Rio de Janeiro, 22.—Camara dos Deputados do Imperio do Brazil.—Côrtes portuguezas.—Lisboa.—A Camara dos Deputados, a quem foi communicado o telegramma de V. Exc., recebeu com especial agrado a felicitação que lhe dirigiram as côrtes da nação portugueza, pela extincção da escravidão no Brasil, ficando por esse acto profundamente agradecida.—*Barão de Lucena*, presidente da Camara dos Deputados do Brasil. »

— El-Rei o Sr. D. Luiz deu já o seu primeiro passeio a pé, desde o paço até ao Jardim Botanico, da Ajuda, acompanhado por S. M. a Rainha.

Suas Magestades demoraram-se cerca de tres quartos de hora no jardim, voltando ao palacio pela calçada da Ajuda.

No dia 25 deste mez, o presidente e membros da commissão executiva da Exposição Industrial foram felicitar el-Rei, em nome da Associação Industrial Portugueza pelas suas melhoras, e exprimir os votos sinceros pelo completo restabelecimento do augusto protector da mesma associação. Igualmente a commissão foi receber as ordens de S. M. com respeito á abertura da Exposição, que, não podendo effectuar-se no dia 31 do corrente mez, tinha de ser adiada para 7 ou 8 do proximo mez de Junho.

A commissão significou ao soberano que lhe daria enorme satisfação a certeza de que S. M. presidiria á sessão solemne da inauguração d'aquella festa do trabalho nacional.

El-Rei, agradecendo o interesse da commissão pela sua saude, declarou-se sinceramente empenhado pelo mais completo exito da Exposição, accrescentando que, sentindo todos os dias melhoras progressivas, e tendo dado na vespera o seu primeiro passeio, com excellente resultado, esperava poder assistir á abertura da Exposição no dia indicado.

Tendo a comissão fallado a S. M. a rainha, exprimio-lhe o seu sincero contentamento pelos manifestos indicios de que a convalescença de el-rei attingia o seu termo, e de que, em breve, os medicos o considerariam completamente restabelecido; e felicitando S. M. por este facto auspicioso lhe pediam a graça da sua presença na exposição no dia da abertura.

S. M. a rainha respondeu com a sua proverbial affabilidade a essas demonstrações de respeito, manifestando, como el-rei, pelas informações que attentamente ouvio acerca da exposição, quanto lhe interessa esse emprehendimento generoso, que em breve será uma realidade, asseverando quanto deseja poder assistir á abertura da exposição ao lado de seu augusto esposo.

A commissão tendo apresentado a S. A. real o principe D. Carlos as razões que justificam o adiamento da abertura da exposição e pedido o assentimento de S. A. real, como presidente honorario da mesma exposição, para algumas providencias indispensaveis, afim de que o serviço se faça com a maior regularidade e de modo a manter-se a mais rigorosa fiscalisação nas receitas destinadas a cobrir as despezas feitas pelo estado, teve a satisfação de ver plenamente approvados os seus alvitres e indicações.

A commissão foi tambem convidar o Sr. infante D. Augusto para comparecer na abertura da exposição. S. A. declarou que tomaria parte naquella festa nacional com muito prazer.

— Na camara dos pares está em discussão o codigo commercial. Teem fallado os Srs. Telles de Vasconcellos, ministro da justiça (Veiga Beirão) Gonçalves de Freitas, Carlos Testa e Miguel Osorio.

Na camara dos deputados discute-se o orçamento rectificado.

O relator da commissão do regimento apresentou ante-hontem o parecer da mesma commissão, approvando a proposta de um deputado da maioria para o presidente da camara ser autorisado a designar os dias em que deve haver sessões nocturnas, e pedio que fosse considerado urgente. Apesar disso, é pouco provavel que esta sessão legislativa termine a 9 de Junho, porque o governo ainda precisa de fazer decretar, entre outras propostas, a dos cereaes, da reforma judicial, da reforma dos serviços consulares, do porto de Leixões, dos addicionaes para as juntas geraes, a do orçamento ou a lei de meios. E, além de tudo, o Sr. Navarro, ministro das obras publicas, está elaborando uma proposta para a conclusão da rêde ferroviaria, que talvez ainda seja votada nesta sessão.

A imprensa da opposição tem explorado, com precipitação que o ministerial lhe estranha, a chamada questão do Zambeze.

O Sr. Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, observando na camara que a discussão era por ora inopportuna, fez sentir que ella havia começado, tendo por base o telegramma da Havas acerca do discurso de sir J. Fergusson, que depois se reconhecera ser inexacto, e estava agora proseguindo na fé do extracto desse discurso publicado pelo *Times*.

Ora, esse extracto podia tambem não ser inteiramente fiel.

Effectivamente não condizia com o que tinham publicado outros jornaes de Londres, e, além disso, um telegramma dessa cidade prevenira-o de que as palavras do secretario politico do ministerio dos estrangeiros, não tinha sido rigorosamente interpretado pelo jornal da City.

Era esta, além de outras, disse o Sr. Barros Gomes, uma razão para a inopportunidade do debate neste momento.

— Finalmente, vai-se tratar a serio do serviço hospitalar dos alienados, até hoje votado ao mais completo desleixo, e como uma vergonha nacional. O Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros e ministro do reino, apresentou, ha poucos dias, na camara dos deputados, uma proposta de organisação completa desse importante serviço, proposta essa cujas principaes disposições são as seguintes:

O serviço de alienados em Portugal fica distribuido no continente e ilhas, por quatro circulos assim compostos:

1º circulo, pelos districtos de Vianna, Villa Real, Porto e Aveiro.

2º, pelos districtos de Coimbra, Vizeu, Guarda, Castello Branco e Leiria.

3º, pelos districtos de Santarem, Lisboa, Portalegre, Evora, Beja, Faro e Funchal.

4º, pelos districtos da Horta, Angra e Ponta Delgada.

O governo fica autorisado a construir e mobilar um hospital para 600 alienados dos dous sexos em Lisboa, com condições especiaes para o ensino da clinica psychiatrica; um hospital para 300 alienados dos dous sexos em Coimbra; um hospital para 200 alienados dos dous sexos, na ilha de S. Miguel; e um asylo para 200 idiotas epilepticos e dementes inoffensivos dos dous sexos no Porto.

O hospital de Rilhafolles será convertido em asylo para 300 idiotas, epilepticos e dementes inoffensivos dos dous sexos.

Para occorrer ás despezas provenientes da fundação dos novos estabelecimentos, são propostas varias disposições tendentes a crear uma receita com o titulo de—Beneficencia publica dos alienados.

Fica tambem o governo autorisado a levantar as sommas necessarias para o primeiro estabelecimento creado em Lisbôa, cuja fundação está calculada em 600 contos, (fortes) além de 73 para mobilia etc. A fundação do hospital de Coimbra custará 210 contos, fortes.

E' sympathico o pensamento desta proposta. Ninguem que conheça as miserias e barbaridades de Rilhafolles lhe recusará fervoroso adhesão.

O maior defeito da proposta é querer abranger tudo ao mesmo tempo. Seria muito melhor ir a pouco e pouco, principiando por transformar ou substituir o hospital de Rilhafolles.

— No *Diario do Governo* foi já publicada a carta de lei sanccionando o decreto da côrtes, que determina que a fabricação dos tabacos no continente do reino seja exclusivamente feita por conta do estado, e auctorisa o governo a levantar, por meio de obrigações especiaes, até ao limite de 7,200 contos de réis (fortes), as quantias de que carecer para pagamento de indemnisações e outras despezas.

A mesma folha official publicou tambem um decreto, datado de 24 do corrente, expropriando, por utilidade publica, as fabricas de tabaco existentes no continente do reino, e que pertencem á companhia nacional de tabacos, á companhia lusitana de tabacos, á companhia da fabrica de tabacos nas barreiras de Xabregas, á companhia da nova fabrica de tabacos por conta dos vendedores, e a parceria brigantina.

O governo, depois da posse administrativa das fabricas que não estiverem já na sua administração, depositará na caixa geral dos depositos, como garantia do preço das expropriações, titulos de divida publica consolidada, equivalentes pelo preço do mercado ao valor do activo liquido de cada empreza, segundo a respectiva escripturação e mais um terço desse valor.

Em conselho de ministros, segundo consta, foi resolvido propor para presidente do conselho de administração da *régie* o Sr. conde de Castro que será eleito pela camara dos pares, e presidente do conselho fiscal o Sr. marquez de Sabugosa. Diz-se tambem que o governo nomeará para o conselho administrativo os Sr. Antonio Caetano, Syders e Montalverne.

Para o conselho, além do Sr. marquez de Sabugosa (presidente) o governo nomeará, diz-se, os Srs. Alfredo Ribeiro e Duarte Nazareth, sendo proposto á camara dos pares o Sr. Dr. Vasconcellos Gusmão, e á dos deputados o Sr. Dr. Vicente Monteiro.

— No dia 26 começou a vigorar o comboio expresso entre o Porto e Paris, pela linha do Douro. Nada mais commodo; apenas uma noite de comboyo, isto é, sai-se de manhã do Porto e chega-se no dia seguinte ás 6 horas da tarde a Paris.

— Ante-hontem realisou se a abertura do grande tunnel de Lisboa, que deve communicar a estação central do Rocio, em construcção, com a linha dos caminhos de ferro do norte e leste. A empresa convidou a imprensa de Lisbôa a assistir ás 4 horas da tarde a uma reunião para celebrar a primeira passagem do tunnel em toda a sua extensão.

— Partiram a 25 deste mez, no *Sud express*, para Paris, o Sr. barão de Mamoré, ex-ministro desse imperio e sua esposa;—a Sra. condessa de Nova Friburgo e o Sr. Dr. Victorio, inspector da instrucção publica do imperio, todos chegados, ha dias, a Lisbôa.

— Estão definitivamente fixados os dias 1, 2 e 3 de Junho para a festa ao ar livre, que se vai realisar nos formosos jardins que os Srs. condes de Burnay pozeram á disposição da direcção do hospital das crianças pobres.

A princeza real, protectora desta instituição, vai vender flores naturaes. Os preços dos bouquets, das rosas, dos cravos, são minimos, de modo que o mais modesto operario, poderá nesse dia ostentar na lapella uma flôr vendida por uma princeza. Foram convidadas para comparecerem na barraca em que S. A vender, as damas de S. M. a Rainha e as consortes dos ministros.

Eis a lista da destribuição desse aprasivel serviço:

No dia 1 de Junho

Marqueza de Funchal.
D. Maria Emilia Seabra de Castro.
D. Rita Barros Gomes.
Marqueza de Ficalho.
Marqueza de Monfalim.
Viscondessa de Asseca.
Condessa de Mossamedes.
Condessa de Rezende.
Condessa de Lumiares.
Condessa de Villa-Real.
Condessa de Villa Nova da Cerveira.

No dia 2 de Junho

D. Ernestina Navarro.
D. Rita de Carvalho.
Condessa de Bertiandos.
Marqueza de Sabugosa.
Marqueza da Foz.
Condessa de Linhares.
Condessa de Sobral.
D. Anna de Souza Coutinho.
Condessa da Ponte.
Marqueza do Rio Maior.
Condessa do Rio Maior.

No dia 3 de Junho

Viscondessa de S. Januario.
D. Lucinda de Macedo.
D. Eugenia Telles da Gama.
Condessa das Alcaçovas.
Condessa de Belmonte.
Condessa da Ribeira Grande.
Marqueza de Pombal.
Condessa de Valbom.
Marqueza de Ribeira Grande.
D. Rosa Mendes Leal.
Marqueza de Pombal (D. Maria Rita).

— Principia, por estes dias, a construcção do pavilhão para o basar que a associação promotora do ensino dos cegos vae fazer na Avenida da Liberdade.

— Tem experimentado algumas melhoras a actriz Anna Pereira, que pretendera suicidar-se com arsenico.

Os orgãos digestivos estão sãos; a paralysia das mãos começa a desapparecer, persistindo ainda a dos pés.

— Haverá quinze dias manifestou-se revolta no collegio da *Formiga*, no Porto, porque um prefeito padre, se portara escandalosamente com um ou mais alumnos.

Os jornaes não explicam os promenores do escandalo, nem elles podiam figurar em lettra redonda.

Alguns professores e todos os alumnos, menos os mais creanças, sahiram do estabelecimento protestando.

Ao crapuloso prefeito foi dada fuga para Hespanha, visto que se não poude por uma pedra em em cima daquella patifaria.

— Ante-hontem realisou-se á noite, na sala da União Democratica Social, na rua dos Mouros, a primeira conferencia ante-jesuitica, sendo prelector o socio E. Madeira, tomando para these: « a organisação, a historia da Companhia de Jesus, sua acção dissolvente no seio das sociedades cultas, utilidade da separação completa da igreja e do estado. »

— Já dous advogados recusaram o encargo de defensor officioso dos anarchistas Manoel Joaquim Pinto e seus cumplices.

Foi effectivamente resolvida a nomeação do Sr. Dr. Antonio Affonso de Carvalho Teixeira.

— Vai ser offerecido ao Sr. Veiga Beirão, ministro da justiça, pelo corpo mercantil do Porto, uma medalha de ouro, commemorando a promulgação do novo codigo criminal.

Da execução da medalha está incumbido o distincto gravador Nogueira Molarinho.

— Vai grande celeuma na imprensa e fóra della contra a Companhia das Aguas de Lisboa, por causa do novo regimen das avenças, que a direcção da dita companhia reduzio, fazendo pagar aos avençados o aluguel de *contadores*.

— Reunio ultimamente na sala grande dos paços do concelho, a commissão executiva do monumento a Fontes Pereira de Mello.

Depois de larga discussão, deliberou-se não acceitar nenhum dos projectos apresentados, destribuindo, todavia, as quantias destinadas para premios aos autores dos trabalhos que fossem reputados melhores no concurso.

A subcommissão, composta dos Srs. Simões Margiochi, Cunha Belem, Rosa Araujo e Luciano Cordeiro, ficou encarregada de propor o modo de obter o projecto definitivo.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

CIDADE DO CABO, 8 de Junho.

A tranquillidade publica nesta cidade continúa sem alteração.

Abundantes chuvas têm cahido nesta cidade nestes ultimos dias, pelo que, os agricultores estão satisfeitos por verem suas lavouras seguras.

Foram muito concorridos os pios exercicios do mez de Maria celebrados na matriz desta cidade, dirigidos pelo digno sacerdote João Baptista, coadjuctor desta freguezia, a esforços do qual e secundado pelos Srs. tenente Sant'Anna Araujo, o professor publico Miranda e a professora da escola mixta, alguns parochianos e suas Exmas familias, foi devido o brilhantismo com que este anno foi aqui festejado; constando de praticas, benção do sacramento e versos, entoados por diversas senhoras que a isto generosamente se prestaram.

No dia 3 do corrente teve lugar o encerramento, celebrando-se missa solemne ás 10 horas da manhã, officiando o respectivo coadjuctor, que administrou a primeira communhão a muitas meninas e meninos, acompanhados de seus professores; apresentando-se aquellas com seus vestidos brancos, véo e capella, e estes com seus costumes pretos, trazendo no braço um laço de fita branca.

Além destas crianças, houve crescido numero de fieis devidamente preparados á mesa da communhão.

O acto esteve bellissimo e commovente.

A' noite cantou-se ladainha, seguindo-se canticos que ainda foram entoados á excelsa Senhora, concluindo a festividade com benção do Sacramento.

Mais tarde houve um magnifico leilão de prendas, reinando durante o mesmo, muita animação e boa ordem.

Ainda desta vez se fez sentir a falta de uma banda de musica social nesta cidade.

O Revm. coadjuctor desejava uma musica para tocar durante o leilão; porem lhe faltando os meios para pagamento da mesma, convidou a alguns musicos deste lugar afim de auxilial-o, mas a falta de delicadeza e espirito religioso destes senhores, fizeram com que elles se recusassem ao convite; nem por isso deixou de ser concorrido o leilão, como já disse.

Ha mais de tres mezes, um homem de nome Joaquim Bode, morador no povoado de Nazareth do Cabo, distante desta cidade cerca de tres leguas, contou a seguinte historia:

« Que em sonhos vio o archanjo Gabriel mostrando-lhe um thesouro immenso nas proximidades do lugar acima citado.

« No dia seguinte elle dirigio-se áquelle sitio, e, removendo uma pedra que se achava junto á uma collina, fez uma pequena escavação, encontrando agua pouco abundante, e nessa occasião via a imagem do santo que se lhe apresentara em sonhos, a qual desappareceu momentos depois.

« Foi augmentada a escavação, cuja profundidade é de tres pés por dous e meio de diametro.

Entretanto, o povo em sua maior parte ignorante e supersticioso, acreditou n'um milagre, e esta noticia tem feito attrahir para alli crescido numero de pessoas, muitas das quaes deixando suas occupações, demoram-se um ou mais dias, contanto que tragam uma quantidade d'agua milagrosa, remedio efficaz para os leprosos, aleijados e cégos; pois ultimamente correu o boato de ter uma moça céga de nascença, banhado os olhos com a agua desse local e recuperou a vista, porem ninguem a conhece e nem sabe onde reside.

Admira que nenhuma autoridade, principalmente a ecclesiastica, não tenha tomado conhecimento deste facto, verificando se effectivamente o senho desse propheta é uma realidade, ou méra illusão.

POVOAÇÃO D'ALLIANÇA, 5 de Junho.

Quando nas capitaes do Imperio, em todos os pontos, onde havia chegado a auspiciosa noticia da abolição do elemento servil, e até no estrangeiro festejavam o o grande feito do dia 13 de Maio esta localidade permanecia na mais completa escuridão!

Nem se quer o mais fraco lampejo exterior de uma luz de kerosene, nem um clarão extramuro annunciou que chegado era o momento de espancar as trevas e quebrar para sempre as cadeias que jungiam tantos milhares de homens ao poste ignominioso e secular da escravidão, attestado vivo desses restos de barbaria fatidica, que infelizmente nos legaram os nossos antepassados.

E' que na aurea lei n. 3353, os nossos rotineiros agricultores, em vez de regosijo, passeiatas e festas só viram o espantalho, o aniquilamento, os destroços emfim, da misera agricultura, que realmente se acha agonisante. E nós que moramos entre elles e com quem conversamos, ouvindo seus gemidos, as intermittentes e amargas queixas, esses suspiros plangentes, abrimos mão da parte que tinhamos no festim universal, na communhão brasileira e nos pomos na estacada para colher as noticias, que de fóra nos chegavam da delirante festa popular.

E' que, mesmo os homens de idéas mais adiantadas em certos momentos dados, tornam-se muitas vezes vacilantes, deixando escapar, como aqui aconteceu, occasião tão azada para se mostrarem almas altruistas e de coração generoso, abertos aos nobres impulsos da caridade christã, predicados que folgamos reconhecer em muitos dos habitantes desta terra.

Justificado assim o nosso procedimento, que é o mesmo dos que nos acompanharam e de quem no caso vertente servimos de interprete, resta-nos adherir ás idéas salvadoras e nos congratulamos com os incansaveis heróes da gloriosa cruzada, com esses paladinos geniaes, entre outros—João Alfredo, José Marianno e Nabuco, á quem deste cantinho expungido do mappa geographico, pedimos que de prompto seja votada uma lei, que obrigue e sujeite os vagabundos e os recem-libertos, que formigam por toda parte, a locarem os serviços domesticos, ruraes e agricolas, supprindo dest'arte e com vantagens os braços ultimamente arrancados á lavoura, despensando até, deste modo a immigração européa, ou asiatica, dispendiosissima, sumidouro infallivel de enormes quantias em pura perda no conceito dos entendidos na materia.

E nós que visamos a causa pelo mesmo prisma, pensamos tambem que nos climas quentes, como o nosso, os habitantes das zonas frigidas e temperadas só podem encontrar a morte e flagellar os lares passificos do povo intertropical, trazendo a peste, a epidemia emfim ás familias do norte.

Terminando saúdamos a todos os que concorreram para a extincção da escravatura e com toda a effusão d'alma damos um

Viva a Princeza Imperial Regente!
Viva o patriotico gabinete 10 de Março!
Viva o inclito conselheiro João Alfredo!

POVOAÇÃO DO BELLO JARDIM, 1.º DE JUNHO

Como esperavamos, terminaram os piedosos exercicios do mez de Maio no dia 31 do mesmo com o acto da consagração e missa cantada á que assistio grande numero de fieis, entre elles diversos officiaes da guarda nacional competentemente uniformisados.

O templo se achava litteralmente cheio.

Depois da missa teve lugar o descimento da bandeira.

Findo este acto, o Rvm. vigario João Antonio Rodrigues, em um eloquente discurso, em que se congratulava com o povo brasileiro pela promulgação da memoravel lei de 13 de Maio, que extinguio a escravidão no Brasil, convidou no duplo caracter de cidadão e de vigario desta freguezia seus parochianos á darem uma prova de adhesão por esse grandioso acontecimento.

De boa vontade foi aceito o seu convite, organisando-se immediatamente um prestito civico que percorreo as ruas do povoado na ordem seguinte:

Na frente iam duas moças trajadas de branco, conduzindo duas bandeiras adornadas de fitas verdes e amarellas e flores naturaes. Em uma das bandeiras lia-se todo o conteúdo do decreto de lei que extinguio a escravidão. Na outra lia-se o seguinte:

« Viva Sua Alteza a Princeza Imperial Regente. »

Após iam muitas meninas e meninos conduzindo bandeirinhas multicores.

Seguia-se lhes uma banda de musica marcial, e depois numeroso concurso de senhoras e cavalheiros de todas as classes sociaes, a frente dos quaes distinguia-se o vulto sympathico do vigario Rodrigues, os referidos officiaes da guarda nacional, commerciantes, empregados publicos etc etc. As portas e janellas das casas estavam apinhadas de povo.

Ao infrentar o prestito a casa do professor publico Adolpho Astolpho, este fel-o parar e pronunciou um discurso fazendo, sentir que, sendo a escravidão uma instituição não só ante religiosa como tambem ante social, era por isso justissimo o regosijo, quasi que tocado ao delirio, da sociedade brasileira pela promulgação da humanitaria lei de 13 de Maio, e que o povo do *Bello Jardim*, dando essa prova de adhesão a referida lei, demonstra que em seu coração tambem pulsa o sentimento de humanidade e amor da patria.

Terminando levantou vivas a excelsa Princeza Imperial Regente, a aurea lei de 13 de Maio ao immortal Gabinete 10 de Março, ao muito nobre povo brasileiro e ao brioso povo do Bello Jardim, no que foi muito correspondido.

As ruas estavam adornadas de arcos e flores. Em um delles, o que se achava em frente a matriz, lia-se o seguinte verso:

« Parabens, oh! Brasileiros,
« Já com garbo juvenil
« Do universo entre as nações
« Resplandece a do Brasil. »

Em frente á casa em que funcciona a escola publica do sexo masculino, havia um arco primorosamente enfeitado de flores naturaes no qual lia-se:

« Já raiou a liberdade
« No horisonte do Brasil ».

Durante o trajecto o Rvd. vigario ergueu vivas a religião; a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, a lei de 13 de Maio; ao Gabinete 10 de Março e ao conselheiro João Alfredo, sendo freneticamente correspondidos ao som da musica e foguetes que fendiam o ar.

Ao chegar o prestito ao ponto de partida, um moço filho do capitão Joaquim de Siqueira C. A. Arco Verde recitou uma bonita poesia, erguendo nessa occasião o professor Adolpho diversos vivas que foram calorosamente correspondidos.

Assim terminaram os festejos religiosos e civicos neste povoado na mais perfeita convivencia e harmonia, como prova de civismo, amor da patria e da religião.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

16.ª SESSÃO, EM 29 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DO SERRO FRIO (1.º VICE-PRESIDENTE)

Occurrencias da provincia de Minas Geraes

O Sr. Affonso Celso recebeu, hontem á noite, da cidade de Ouro-Preto, o seguinte telegramma. (Lê):

« Hoje, ás 10 horas, alguns conservadores reuniram-se em assembléa, sessão preparatoria *contra disposição expressa regimento, que marca amanhã*. Houve grande desordem. Liberaes, republicanos e alguns conservadores deputados protestaram contra semelhante disparate. Horta nenhuma providencia tomou.—*Liberal Mineiro.* »

Como claramente se deprehende desta communicação, alguns conservadores, munidos de diplomas legitimos ou falsos, apresentaram-se hontem no paço da assembléa legislativa de Minas Geraes, para celebrarem a primeira sessão preparatoria, que legalmente só hoje pode ter lugar.

O Sr. Candido de Oliveira—Apoiado; é expresso no regimento.

O Sr. Affonso Celso diz que todos quantos estiverem informados do que se passa em Minas reconhecerão, que esta reunião illicita não póde deixar de ter um dos seguintes fins, não menos condemnaveis:

Ou offerecer pretexto ao presidente para adiar a assembléa provincial, plano que com rasão ou sem ella lhe é attribuido;

Ou a depuração de deputados liberaes e o arranjo de uma maioria conservadora, facilitado pela eleição da mesa e commissão de verificação de poderes provisorios, porém *ad hoc*.

Bem sabe que o governo nada tem com o reconhecimento de poderes dos membros das assembléas provinciaes, e não deve intervir nisso.

Se, porém, como diz o telegramma e o attesta o digno Sr. Candido de Oliveira, hoje é o dia marcado, no regimento interno da assembléa, para sua primeira sessão preparatoria, a reunião de hontem é um ajuntamento tumultuario e criminoso, cujos effeitos não podem ser admittidos como validos....

O Sr. Candido de Oliveira—Sem duvida.

O Sr. Affonso Celso.... sem produzir effeito algum.

Parece, porém, que o presidente da provincia não pensa assim, e nem é estranho a estes acontecimentos, como affirma-o pessoa autorisada neste outro telegramma: (lê)

« Conselheiro Affonso Celso—Liberaes protestam illegalidade, mesa intrusa. Povo penetrou recinto. Conservadores reprovam approvação. Presidente, *reconhecendo intruso.* Conservadores invadem recinto. Presidente execrado opinião publica.—*Silvestre Ferraz.* »

O Sr. Candido de Oliveira—Emquanto o presidente da provincia lá estiver é um elemento de desordem.

O Sr. Ribeiro da Luz—Não apoiado.

O Sr. Affonso Celso deseja, portanto, saber que noticias tem o governo ácerca destes factos, que providencias tomou ou pretende tomar, e para isso formulou um requerimento.

Antes, porém, de envial-o á mesa, fará algumas reflexões e dirigirá um pedido ao gabinete.

Em uma das sessões passadas, o nobre presidente do conselho declarou que procurava successor para o presidente de Minas, cuja resolução, portanto, estava resolvida.

Accrescentou S. Exc. que allegando aquelle funccionario motivo urgente para ausentar-se da capital, concedera-lhe uma licença. Em vista destas declarações, o honrado Sr. Lima Duarte retirou um requerimento que formulara ácerca da continuação do Sr. Horta Barbosa na presidencia de Minas.

Entretanto, decorrem dias; a familia do presidente deixou já a capital, mas o Sr. Horta Barbosa alli permanece, proseguindo nos seus desacertos e simplicidades.

Como se explica isto? Cessaram os motivos urgentes que determinára a licença? Mudou o ministerio de resolução, e já não lhe quer dar successor?

Eis o que convém saber-se.

Agora, o pedido. Se ainda é intenção do governo imperial nomear novo administrador para Minas Geraes, esse presidente que parta quanto antes.

Se a continuação da administração do Sr. Horta Barbosa será um desastre.

Os animos estão exaltados, e de um momento para outro podem dar-se acontecimentos ainda mais desagradaveis, que tragam desgostos ao governo.

A opposição não está disposta a tolerar tudo; e o orador respondeu já a seus amigos, em telegramma expedido ha poucas horas,—que dentro da legalidade reajam e não reconheçam a mesa e commissão intrusas.

O Sr. Candido de Oliveira—Apoiado.

O Sr. Affonso Celso repetirá que urge collocar na presidencia presidente que esteja na altura do cargo.

Se a continuação do Sr. Horta Barbosa será uma calamidade.....

O Sr. Ribeiro da Luz.—Não apoiado.

O Sr. Candido de Oliveira—Apoiado.

O Sr. Affonso Celso.... a situação não melhorará indo ter a administração ás mãos do primeiro vice-presidente.

Como particular é um homem estimavel, mas como funccionario é instrumento docil de uma camarilha sem escrupulos e capaz de tudo.

O Sr. Candido de Oliveira—Apoiado.

O Sr. Affonso Celso pede ao nobre presidente do conselho que não demore as suas providencias; os acontecimentos que se estão passando em Minas são novas achas para a fogueira que se está preparando em todo o imperio.

Eis o requerimento: (lê)

« Requeiro que, por intermedio do Ministerio do Imperio, sejam requisitadas do governo informações sobre os factos hontem occorridos na assembléa legislativa de Minas Geraes e as providencias que tomou.

« Paço do senado, 29 de Maio de 1888.—*Affonso Celso.* »

Vem á mesa o seguinte

Requerimento

« Requeiro que, por intermedio do Ministerio do Imperio, sejam requisitadas do governo informações sobre os factos hontem occorridos na assembléa legislativa de Minas Geraes, e as providencias que tomou.

« Paço do senado, 29 de Maio de 1888.—*Affonso Celso.* »

E' apoiado e posto em discussão.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, o nobre senador por Minas Geraes me permittirá que comece a responder-lhe pela ultima parte do seu discurso.

E' exacto que eu disse em uma das sessões passadas. O Sr. Horta Barbosa obteve licença para retirar-se de Ouro Preto, allegando motivos cada vez mais urgentes para deixar a administração da provincia de Minas.

Ultimamente, porém, achou-se em alguma difficuldade para passar a administração ao vice-presidente, porque este allegou motivo para não tomar conta della immediatamente.

Accrescia que a Assembléa Provincial tinha de reunir-se proximamente e o presidente havia preparado o seu relatorio e todos os trabalhos para a sessão...

O Sr. Candido de Oliveira—E tinha de realisar o plano de ante-mão combinado.

O Sr. Ribeiro da Luz—Não apoiado.

O Sr. Candido de Oliveira—Havia o plano.

O Sr. Ribeiro da Luz—V. Exc. está mal informado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sendo os factos como acabo de expôr, vê o nobre senador que o governo é completamente estranho ao que succedeu e nem tem conhecimento do que houve...

O Sr. Affonso Celso—Nem contesto; expuz apenas os factos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Senhores, é muito difficil encontrar seguro criterio, com o qual se julguem os homens em nosso paiz.

O Sr. Horta Barbosa foi meu companheiro na Camara dos Deputados. Conheci-o homem independente, applicado, dando boa conta de si. Como deputado foi, pelo ministerio de que fiz parte, nomeado presidente da provincia do Espirito Santo, e alli se portou de tal modo que o governo insistio para que continuasse, e não lhe deu successor senão desenganado de que quizesse voltar ao Espirito Santo. Posteriormente, por outro ministerio, foi nomeado presidente da provincia do Piauhy...

O Sr. Affonso Celso—E o Sr. Paranaguá póde dizer o que por lá fez elle.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... e, no juizo do governo de então, procedeu alli com todo o criterio e discreção.

No ultimo ministerio o Sr. Horta Barbosa foi nomeado presidente de Minas Geraes...

O Sr. Candido de Oliveira—Em má hora.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... com o apoio e muito a contento da representação daquella provincia e pela confiança que inspirava ao nobre ex-presidente do conselho, ministro do gabinete que já o tinha nomeado para a provincia do Piauhy.

Achei na presidencia de Minas Geraes um administrador em taes condições. Ouvia contra elle queixas e accusações, mas não podia precipitadamente, antes de formar juizo, condemnal-o.

O Sr. Barão de Cotegipe—Apoiado.

O Sr. Candido de Oliveira—O acto da suspensão da lei do orçamento bastava para formar juizo sobre elle.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Perdôe-me o nobre senador; é aquella uma questão opinativa.

O Sr. Horta Barbosa procedeu naquelle caso contra a minha opinião individual, mas quero crer que de accordo com a que lhe pareceu mais justa. Não era isto motivo para que o governo que entrava, que não vinha fazer reacções, que não tinha semelhante espirito, nem podia ter tal intenção, immediatamente o condemnasse.

O nobre senador sabe, por experiencia propria, que não é facil, em certas occasiões, encontrar um presidente de provincia, principalmente para administrações que as circumstancias tornarem difficeis. Assevero ao nobre senador que cuide com muito interesse de dar á provincia de Minas Geraes presidente que possa bem desempenhar a ardua tarefa de governal-a.

O que digo do Sr. Horta Barbosa posso dizer igualmente do Sr. Teixeira de Souza.

O nobre senador fez justiça ao caracter deste distincto mineiro; acha que elle é particularmente um cidadão muito digno de estima. Entendo, senhores, que o ser homem particular digno de estima já é uma grande garantia, ou, ao menos, uma grande promessa para ser distincto administrador. (Apoiados).

O Sr. Affonso Celso—Quando o homem é intelligente, não ha duvida.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não sei distinguir muito o homem particular do homem publico; não comprehendo que o homem particular seja bom e o homem publico seja máo, ou que o homem publico seja optimo e o particular pessimo.

Encontrei tambem o Sr. Teixeira de Souza, como vice-presidente, honrado pela confiança quasi unanime de seu partido, bemquisto de todos os seus comprovincianos. Onde iria eu buscar motivo para retiral-o da administração, que, pelas circumstancias, lhe cabe naturalmente?

No ponto de vista do nobre senador, segundo o seu modo de pensar, o governo póde estar em culpa; mas eu, consultando escrupulosamente a minha consciencia, não tenho motivos para aceitar censuras pelos factos que se têm passado.

O Sr. Affonso Celso.—Por ora não censurei: chamei apenas a attenção do governo para esses factos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Quero dizer que o meu procedimento não é aos meus olhos, e espero que não será aos olhos do Senado, reprehensivel, ou merecedores de censura.

Agora direi, com relação aos factos de que o nobre senador se occupou em primeiro lugar, o que me constou.

Hontem, Sr. presidente, seriam 10 horas da noite, recebi um telegramma de um membro da Assembléa Legislativa Provincial de Minas, o Sr. Juromenha, dizendo que, reunidos alguns deputados provinciaes para os trabalhos preparatorios da sessão que se aproxima, foi a casa da mesma assembléa invadida e os membros d'ella perturbados em sua reunião legitima. Era uma queixa dos conservadores contra os adversarios.

Fiz o que podia fazer: immediatamente telegraphei ao presidente da provincia, perguntando-lhe o que havia. Não recebi, durante toda a noite, e até entrar nesta casa, resposta do presidente, a qual só ha poucos minutos me foi entregue.

A's 5 horas da manhã recebi um telegramma dos membros do partido liberal, pertencentes á Assembléa Provincial, referindo-me que a reunião se antecipara de um dia, o que a sorpresa tinha por fim preparar a verificação de poderes do modo que mais conviesse aos conservadores.

O Sr. Affonso Celso—O que se fez, elegendo-se mesa e commissões intrusas, que o presidente da provincia reconheceu.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O facto é que do modo por que se decidirem as questões que ha sobre verificação de poderes, depende ser liberal ou conservadora a maioria da Assembléa Provincial.

O Sr. Candido de Oliveira—E ahi está a explicação da antecipação.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Como podia eu conhecer immediatamente o que a respeito dispunha o regimento interno da Assembléa Provincia de Minas? Não o pude achar, não o tinha á mão, não o tenho; não sei mesmo si é moderno.

Neste telegramma, que acabo de receber, o presidente da provincia, o Sr. Horta Barbosa, diz sobre que versava a duvida. Dispondo o regimento que a primeira sessão preparatoria deve ter lugar tres dias antes do designado para a abertura da Assembléa, houve questão sobre si se deviam contar sómente os dias uteis ou tambem os feriados.

O Sr. Affonso Celso—Por ahi julgue V. Exc. o que é esse presidente, o que é esse rabula de aldeia.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Elle não diz que seja esta a sua opinião: diz que esta duvida foi levantada por membros da Assembléa Provincial.

O Sr. Affonso Celso—A conselho d'elle, que é o promotor de tudo isso.

O Sr. Candido de Oliveira—Elle ficou lá de proposito para isso; esteja V. Exc. certo.

O Sr. Ribeiro da Luz.—Não apoiado.

O Sr. Lima Duarte—Desde muito que as intenções d'elle eram conhecidas.

O Sr. Affonso Celso—Já o Sr. Ministro do Imperio expedio um telegramma, em virtude de requisição dos deputados geraes, prevenindo o plano que se executou.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não sei si o Sr. Ministro do Imperio expedio esse telegramma; elle nada me communicou a tal respeito. O que posso affirmar ao nobre senador, com toda segurança, é que de semelhante plano eu não tive noticia.

O Sr. Affonso Celso—E, si tivesse, não consentiria que se realisasse. O que estou dizendo é que os liberaes já sabiam desse plano.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Hoje expedio-se telegramma ao presidente da provincia de Minas, recommendando-lhe que de modo nenhum interviesse, como o governo está certo de que não interviria, abusivamente na verificação de poderes.

O Sr. Lima Duarte—Elle já fez o que tinha de fazer.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho—... que appellasse para os homens prudentes de um e de outro partido; que procurasse chegar a uma solução mais justa e pacifica.

Senhores, desenganemo-nos: nem o governo, nem lei alguma repressiva tem poder decisivo contra os abusos dos partidos. Dos homens importantes; do modo por que os dirijam e doutrinam é que devemos esperar a correcção dos mesmos partidos.

O que o governo póde fazer neste caso...

Um Sr. Senador—E' dar o bom exemplo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... elle fará, censurando e reprimindo o abuso dos seus proprios amigos, si estiverem em culpa.

Em todo caso, declaro que, seja qual fôr a sorte do ministerio, elle não será solidario com as faltas e irregularidade de quem quer que seja.

REVISTA DIARIA

Visita presidencial—O Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, digno presidente desta provincia, acompanhado do seu ajudante de ordens do Sr. Dr. director geral das Obras Publicas, visitou hontem, a 1 hora da tarde o paço da Assembléa Legislativa Provincial.

S. Exc. examinou detida e minuciosamente todos os compartimentos daquelle edificio, que de anno, para anno, mais damnificam as chuvas e cujo simborio precisa talvez de urgente concerto, pois que no estuque do tecto se veem diversas manchas occasionadas por humidade.

S. Exc. nesta visita que acaba de fazer vai attender a final ás instantes e baldadas reclamações que aos seus antecessores tem feito a Secretaria da Assembléa Provincial.

Recebido pelo director e archivista daquella repartição os quaes lhes forneceram as informações que pedio, S. Exc. retirou-se depois de demorar-se alli mais de meia hora.

Excursão á Ilha de Itamaracá—Na quarta-feira, 6 do corrente, pelas 9 horas da noute chegou a esta cidade de regresso á Ilha de Itamaracá, o Exm. Sr. general commandante das armas, que segundo noticiámos alli fôra em commissão do governo geral.

S. Exc. com sua comitiva o capitão Rocha, tenentes Olegario e Jonathas, *Drs.* Romulo e Alverio, partio da estação de Olinda ás 6 horas da manhã de 6, em uma deligencia e dirigio-se á villa de Iguarassú, onde chegou ás 9 horas, sendo hospedado na residencia do Dr. Amaral, na qual se achavam os Drs. juizes de direito e substituto, promotor publico, padre Amaral e outros cavalheiros.

A's 11 horas foi offerecido a S. Exc. e aos que o acompanhavam um lauto e variado almoço durante o qual ao estourar do champagne trocaram-se varios brindes.

Deixando a villa de Iguarassú pelas 2 horas da tarde, seguio S. Exc. em um barco para a villa velha, onde foi recebido por uma commissão que a cavallo o acompanhou até o Forte de Itamaracá.

Sendo o seu fim desempenhar-se da commissão de que fôra incumbido, S. Exc. e os seus auxiliares examinaram e arrolaram todo o material existente n'aquella praça de guerra actualmente tão arruinada, entretanto monumento admiravel como ponto estrategico de efficaz resistencia.

E inspira verdadeiro sentimento de pezar assistir ao desmoronamento de tão vantajosa construcção!

Situado na parte meridional da ilha, revestindo a fórma de fortim estrellado e defendendo as barras de Itamaracá e Catuama, o forte occupa a mais util das posições, não podendo, porém, pelas condições em que se acha, prestar a menor protecção, porque, além dos estragos que a mão do tempo tem operado, não sómente nenhuma bocca de fogo existe montada sobre reparos, mas ainda as que alli se acham foram já desde muito condemnadas pelo progresso da artilharia moderna.

Depois de haver detidamente visitado todo o Forte e obtido as informações necessarias S. Exc. seguio para a povoação do Pilar, sendo hospedado com sua comitiva na residencia do capitão Hermenegildo, cavalheiro de fino trato e uma das influencias politicas da localidade.

Pela manhã de 7, dirigiram se todos ao engenho S. João, propriedade do major Manoel Correia, irmão do conselheiro João Alfredo, onde foi servido um abundante almoço, seguindo S. Exc. depois de pequena demora para a villa de Itapissuma afim de tomar a deligencia, que o devia conduzir a esta cidade.

De passagem ainda pela villa de Iguarassú foi S. Exc. hospedado pelo Dr. Amaral, que com os seus amigos, influencias do lugar, receberam S. Exc. a quem foi offerecido um jantar tão profuso quanto fôra na vespera o almoço.

Foi essa para S. Exc. e os que o acompanharam uma excursão, que sómente gratas recordações lhes deixou, já pela amabilidade e cavalheirismo das pessoas com quem trataram, já pela riqueza e esplendor que a natureza ostenta, n'aquellas paragens, offerecendo ao visitante o mais risonho dos panoramas, e a mais deliciosa das paisagens.

Que barrão!—Communicaram-nos o seguinte:

« No dia 7 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã foi o 2º districto policial do Péres theatro de uma scena horrivel. Eis o caso:

« Uma pobre lavadeira foi á venda comprar meia libra de sabão, e na occasião em que atravessava a estrada de ferro de Caruarú, foi mordida por um barrão, o qual empregando as presas entre a coixa e osso tibia dilacerou todos os tendões de forma que a infeliz não pôde mais andar, e a não ser um negociante do lugar que applicou os primeiros soccorros á infeliz, ella teria fallecido, tal foi a grande hemorrhagia que appareceu.

« O digno subdelegado desse lugar chamado ao lugar ficou horrorisado em ver o estado da infeliz, e ás 3 horas da tarde mandou conduzil-a para o Hospital. Em seguida os moradores do lugar poseram-se no encalço da féra, e ás 5 horas da tarde deram-lhe fim.

« Já não é a 1ª vez que aquelle animal fazia estrago na carne humana, porém, ninguem se atrevia a matal-o por ser d'elle dono um valentão, morador n'aquellas paragens, e que dizia que quem matasse o barrão, com elle se havia de haver. »

Accidente—No dia 6 do corrente e no povoado Ribeirão do 2º districto do termo de Gameleira, quando os trabalhadores da Usina Pinto carregavam trilhos de ferro, escorregou o trabalhador Basilio Lopes sendo, apanhado por um dos trilhos e recebendo uma forte pancada na fonte esquerda, veio a fallecer momentos depois.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Prado Pernambucano—Hoje realisar-se ha nesse prado a 18ª corrida, para a qual estão inscriptos os seguintes animaes:

Primeiro pareo—Consolação 800 metros, animaes da provincia que ainda não tenham ganho, premios, 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm, Petropolis, Pendanga, Atheu, Urso, Salvatus, Cadeaux e Aranha.

Segundo pareo—Capitão J. J. da Rocha, 1 200 metros animaes de menos de meio sangue, premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm, Figaro, Galathéa e Recife.

Terceiro pareo—Peres Campello, 1600 metros, premios 100$ ao 1º 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm, Douro, Favorita, Ipojuca, Morena e Maestro.

Quarto pareo.—Prado Pernambucano, 1.609 metros, animaes de qualquer paiz premios 500$ ao 1º 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm, Africana, Baccarat e Castiglione.

Quinto pareo—(grande premio), Dr. Souza Reis 1,100 metros, animaes da provincia, premios 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm, Faisca, Tupy, Noruega, Ociola e Condor.

Sexto pareo.—Eugenio Chaline, 1000 metros, animaes da provincia, que não tenham ganho nesta distancia, premios 200$ ao 1º 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm, Petropolis, Zig, Lezeira, Blizzard e Eólo.

Setimo pareo.—Claudio Dabeux, 850 metros, animaes da provincia, que ainda não tenham ganho nesta distancia, premios 200$ ao 1º 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm, Atheu, Condor, Cadeaux e Zumby.

Oitavo pareo.—Consolação (segunda turma) 800 metros, animaes da provincia, premios 200$ ao 1º. 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm, Speranza, Sancho Pança, Rigoleto, Javali, Toupeira e Mouro.

Faculdade de Direito—Realisou-se hontem a prelecção oral dos candidatos ao concurso e que se está procedendo.

Amanhã termina o concurso pela leitura das provas escriptas, seguindo-se logo o julgamento.

Na terça-feira será assignada a proposta, que ao governo deve apresentar a congregação dos lentes.

Sortes—Tivemos occasião de apreciar um bello sortimento de sortes que acaba de chegar de Berlim e que se acham em exposição na fabrica *Vendôme* á rua Barão da Victoria.

Não perderá seu tempo quem alli fizer uma visita.

Matriz da Boa-Vista—A irmandade do Santissimo Sacramento desta matriz, procedeu á eleição para sua nova administração do anno compromissal de 88 á 89, dando o resultado seguinte:

Juiz—Demetrio A. de Araujo Bastos.
Escrivão—João L. Dornellas Camara.
Thesoureiro—Alfredo Lopes Fernandes.
Procuradores—Manoel Domingues da Silva e José C. de Souza Lobo.

Mesarios:—Francisco José dos Passos Guimarães, vigario Augusto F. Moreira da Silva, Antonio Augusto dos Santos Porto, João F. de Azevedo Valonqueiro, Carlos Antonio de Araujo, Adalberto José de Paiva, José A. Ferreira da Costa, José de Souza Braz, Adolpho Targino Accioli, Joaquim de Gouveia Cordeiro, Angelo Raphael Dias, Luiz Antonio Ferraz, José Rodrigues Peixoto, Mariano de Figueirôa Faria, José Theotonio Domingues e Manoel Gonçalves Agra.

Juventude—Nos salões desta antiga sociedade recreativa realisar-se ha hoje a noite o sarão bi mestral annunciado que, a julgar pelos esforços que tem empregado a respectiva directoria, deve estar muito concorrido e animado, proporcionando deste modo algumas horas agradaveis aos que lá forem.

Agradecemos o convite que nos enviaram.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—Sessão ordinaria de 7 do corrente:

Sob a presidencia do Sr. Dr. Alcibiades Velloso, presentes os Drs. Barros Carneiro, E. Coutinho, Barros Sobrinho, Joaquim Loureiro, Coêlho Leite, Carneiro da Cunha, Malaquias, Barreto Sampaio e pharmaceuticos João Facundo e Sabino Pinho, o Sr. presidente ás 8 horas da noite abrio a sessão.

Não foi apresentada a acta da sessão antecedente por não se achar presente o Dr. 1º secretario.

O expediente constou de um officio do Sr. Dr. Viveiros, participando não poder comparecer a sessão para prestar o juramento de socio effectivo, para o que havia sido convidado, por se achar encommodada pessôa de sua familia.

Usando da palavra o Sr. Dr. Ermirio Coutinho fez a leitura do balancete e entrega do dinheiro e documentos a seu cargo ao novo thesoureiro o Sr. pharmaceutico Sabino Pinho, offertando n'essa occasião á casa, dois livros para a escripturação da thesouraria.

Passando-se ás communicações obteve a palavra o Sr. Dr. Barretto Sampaio apresentando dois casos importantes da sua clinica ophtalmologica.

O Sr. Dr. Malaquias na qualidade de chronista relatou tambem dois casos bem interessantes da sua clinica particular.

Passando-se a ordem do dia procedeu-se a eleição dando o seguinte resultado:

Presidente (reeleito)—Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Vice-presidente—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

1.º Secretario (reeleito)—Dr. José de Miranda Curio.

2.º Secretario—Pharmaceutico João Facundo de Castro Menezes.

Thesoureiro—Pharmaceutico Sabino O. L. Pinho.

Procurador (reeleito)—Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Commissão de redacção—Dr. Augusto Coêlho Leite, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e Dr. Rodolpho de Paula Lopes (reeleitos).

Commissão de sciencias medicas—Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, Dr. Adolpho Simões Barbosa, Dr. Joaquim de Castro Loureiro, Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão e Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha (reeleitos).

Commissão de sciencias cirurgicas—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Constancio dos Santos Pontual, Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, Dr. João Paulo da Silva Britto e Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio (reeleitos).

Commissão de sciencias accessorias—Dr. Belchior da Gama Lôbo, Dr. Fernando Lisbôa e Dr. Coutinho, pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes, Sabino O. L. Pinho e José de Azevedo Maia e Silva.

Commissão de pensões—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e pharmaceutico Manoel Alves Barbosa.

Encerrou-se a sessão as 9 horas e 40 minutos da noite, ficando marcada para ordem do dia: « Quaes as causas da mortalidade das crianças e meios de evital-as? »

Lanterna Magica—Deste periodic livre e humoristico recebemos hontem o n. 225. Como sempre interessante e espirituoso.

Hospital Portuguez—Fomos hontem obsequiado com um exemplar do Relatorio do Hospital Portuguez de Beneficencia, apresentado pelo respectivo provedor, Sr. commendador João José Rodrigues Mendes, em sessão da assembléa geral de 27 do mez passado.

Agradecemos.

Fiscalisação da Boa-Vista—Escreveram-nos o seguinte:

« Peçam ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista que se digne lançar suas vistas para as ruas do Barão de S. Borja, Conselheiro Aguiar e Leão Coroado, que nestes ultimos dias teem estado intransitaveis; tudo isto devido á falta de limpeza, notando-se principalmente a rua do Leão Coroado onde existe completamente obstruido um canal, que dá escoamento ás aguas pluviaes ».

Pedras de Fogo—Dessa localidade escreveram o seguinte á *Gazeta de Goyanna* de 8 do corrente:

« Illm. amigo Sr. Dr. Gomes de Albuquerque. Dou-lhe parte de um facto occorrido aqui no dia 31 do mez passado.

« O vigario desta freguezia recebeu ordens por officio do governador do bispado para ir buscar as imagens, sinos, e tudo quanto pertencia á antiga matriz do Desterro para esta matriz de Itambé, em vista do máo estado da dita antiga capella do Desterro, e o vigario para cumprir ordens do seu prelado, seguio no dia 1 do corrente, pelas 2 horas da tarde, levando um andor e acompanhado de mais de mil pessoas.

« Apesar do boato aqui espalhado de que os de lá se oppunham á entrega das imagens, sinos, etc. o vigario chegou em paz ao seu destino, acompanhado de uma banda de musica, encontrando, porém, a porta da antiga capella arrombada e sem as imagens e muitos outros ornamentos que já haviam carregado, sem se saber para onde.

« Da dita capella apenas trouxeram os dous sinos e alguns objectos que de nada valem.

Achando que o referido facto encerra a pratica de um grande crime, peço a V. S. que se digne de fazel-o publico por meio de seu conceituado jornal.

« Sou com estima seu amigo, criado obrigado—*C. de Mello* ».

Sociedade Philomatica—Esta sociedade existente entre os alumnos e ex-alumnos do Instituto Philomatico, procedeu a eleição de sua nova directoria que ficou assim organisada:

Presidente, Dr. Olinto Victor.
Vice-dito, Pedro Machado.
1º secretario, Araujo Sobrinho.
2º dito, Alberto C. Branco.
3º dito, Abilio Victor.
Orador, Odilon Ribeiro.
Thesoureiro, Athayde M. Ribeiro.

Freguezia da Graça—O Rvd. vigario do Poço, encarregado interinamente da freguezia da Graça, celebra na matriz desta freguezia aos domingos de quinze em quinze dias, a principiar do domingo 17 do corrente.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 9 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—5	761m05	18,30	85
9	25°—8	763m55	20,00	80
12	25°—0	763m33	20,93	88
3 t.	23°—9	762m22	20,47	91
6	23°—8	762m55	29,42	94

Temperatura maxima—26°,75.
Dita minima—24°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 1,m8; á sombra: 1m,3.
Chuva—35m,5.

Direcção do vento: SE de meia noite até ás 3 horas e 30 minutos da manhã; SSE até 7 horas e 25 minutos; S até 9 horas e 20 minutos; SE e ESE variaveis até 10 horas e 15 minutos; variavel de E a SE até 11 horas e 22 minutos; SE até 11 horas e 50 minutos; SSE até as 10 minutos da tarde; SE até aos 25 minutos; SSE até 1 hora e 24 minutos; SSE e SE alternados até 2 horas e 45 minutos; SSE até 3 horas e 22 minutos; S até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,84 por segundo.
Nebulosidade média: 0,79.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	8 de Junho	9—57 da manhã	0,m43
P. M.	» »	4—13 da tarde	2,m25
B. M.	» »	10—8 » »	0,m44
P. M.	9 de Junho	4—31 da manhã	2,m32

Leilões—Effectuar-se-hão:

—Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis e generos diversos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 36, de moveis e outros objectos.

—Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa terrea.

Pelo agente Stepple, á 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios; e ao meio dia na mesma rua n. 22, de moveis e vidros

—Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 31, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de um sobrado.

Pelo agente Stepple, a meia hora, em Olinda, de um sitio de coqueiros e vaccas.

Missas funebres—Serão celebradas:

—Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo e na matriz de Palmares, pela alma de José Antonio Pinto Serodio; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Justino de Souza Campos; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Antonio Francisco Moreira; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Luiz Salgado; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio e na capella do Loreto, pela alma do padre João Hermenegildo das Candeias; ás 8 1/2 horas na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Justino José de Souza Campos; ás 8 horas, nas matrizes de S. José e Gamelleira e igreja de S. José da Boa-Esperança, pela alma de Eudoxia Juvina Gomes Esteves; ás 7 horas, na matriz do Cabo, pela alma de Arthur Duprat; ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma de Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor inglez *Tamar*:

L. A. Santos, Sideney Dance, Luis Virães.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 8 de Junho de 1888:

Existiam 288; entraram 14; sahiram 6; existem 296.

A saber:
Nacionaes 281; mulheres 7; estrangeiros 8.
Total—296.
Arraçoados 242.
Bons 227.
Doentes 15.
Total—242.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Jannario Neves de Oliveira.

Hospital Pedro II — O movimento do dia 8 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	12
Falleceram	1
Existem	579

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cisnero, ás 9 1|2 horas.
Barros Sobrinho, ás 7 1|4.
Berardo ás 10 1|4.
Malaquias, ás 9 1|4.
Pontual, ás 9 1|2.
Estevão Cavalcante, ás 10 1|2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1|2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 12 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará — A 1ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 11 de Junho.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 8 de Junho:

Coriolano Marques Soares, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; febre remittente.

Manoel Gomes Ribeiro, Pernambuco 53 annos, casado, Afogados; infecção urinaria.

Fabião, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.

Catharina Francisca Dias, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria do Carmo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Maria Magdalena do Espirito Santo, Pernambuco, 87 annos, solteira, S. José; dyarrhéa.

Maria Valentina Leite Penteado, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista; tuberculose.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Nevum crimen

A verdade, sempre que interessa a ordem publica, aos bons costumes, em uma palavra, á collectividade é um patrimonio social, que todos os homens de boa vontade tem o direito de vigiar e de zelar.

Isto que consideramos um direito para todo o homem em geral é no nosso pensar um dever para os jornalistas, a quem cabe a gloriosa e ao mesmo tempo ardua missão de dirigir a opinião de seus concidadãos e de pugnar pelos magnos e elevados interesses da sociedade, de que se constituem por assim dizer a cabeça pensante.

Já alguem o disse: « escrever é governar » e a realeza do pensamento tem deveres tão augustos e sagrados, que não podem ser violados, por quem a exerce, sem um verdadeiro attentado contra a soberania da opinião publica.

Professando essas idéas, confessamos que tem sido para nós uma surpreza o silencio que tem guardado a imprensa desta capital acerca de uma facto, que bem ha uns vinte dias faz objecto de todas as palestras e traz alarmado todas as consciencias e escandalisados todos os homens de bem.

A gravidade desse facto é de tal ordem, que nos admira que a despeito da insistencia, com que é elle narrado e commentado por toda a parte, não tenha ainda dado lugar a uma seria investigação sobre a sua exactidão.

Tudo concorre para revestir de uma importancia fóra do commum o facto a que alludimos.

Trata-se de um attentado contra a honra de uma mulher; é indigitado como seu autor um sacerdote e esse sacerdote é parente dessa mulher e esse sacerdote é de mais a mais um alto funccionario da igreja.

E' possivel que um acontecimento dessa ordem fique desconhecido do principe da igreja pernambucana e não mereça ser tirado a limpo a bem da moralidade publica, em satisfação á consciencia dos fiéis e por honra da igreja, que não deve confundir os seus bons ministros com os máos e que tem o mais indeclinavel dever de não deixar afrouxar a disciplina de sua sagrada milicia?

Graves são sempre as faltas de um ministro do Senhor, pois que elle deve ser um exemplo vivo de moralidade, um factor dos bons costumes e uma constante lição de todo o bem sobre a terra.

Como pode ensinar a virtude, apostolar a caridade, pregar a honestidade e os bons costumes o ministro do Senhor, que se deixa dominar do vicio; que não tem para derramar no coração dos homens os thesouros de amor e de bondade, que sanctificam o seu ministerio; que se deixa vencer pelas tentações da concupiscencia e desce sobre a donzella como uma ave de rapina para arrebatar-lhe a honra?

Si a mulher de Cezar não devia ser suspeitada, o ministro do Senhor com mais veras deve estar acoberto das murmurações dos fieis, principalmente, si a essa qualidade reune elle ainda a de um alto funccionario da igreja, que lhe augmenta a responsabilidade e lhe impõe deveres ainda mais rigorosos.

Pois bem, tem corrido com uma insistencia, que cada dia mais se avoluma, que o Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, actualmente governador do bispado e que está por tanto fazendo as vezes de Bispo na diocese Olindense, aproveitando-se da estada, por elle mesmo promovida, de uma sua prima em sua casa, desvirginou-a e apezar de achar-se ella assim deshonestada e já gravida, abusando por um modo, segundo o que se diz, revoltante, da boa fé e amisade de um moço seu parente, promoveu e levou á realisação o casamento desse moço com sua dita prima, illudindo para isso um tio e padrinho desse moço e até o proprio pai delle.

Um sacerdote, que se torna alvo de uma accusação de tal ordem, deve por ventura continuar á frente do governo de uma diocese, em quanto não se tiver lavado de uma semelhante macula?

Pensamos que não.

No caso vertente não temos em vista a pessoa do Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, a quem aliás não conhecemos senão de nome e sobre quem nunca ouvimos antes um conceito desfavoravel. Aqui nos collocamos no ponto de vista dos altos interesses da igreja.

O governo da igreja não comporta esses desvios, que todos os dias estamos presenciando no governo temporal.

Um sacerdote não é um subdelegado de policia; um governador de bispado, um bispo, não é um presidente de provincia, que a despeito das mais graves e fundadas accusações que lhe faz a opinião publica, é muitas vezes mantido caprichosamente no desempenho de seus cargos pela autoridade superior por obra e graça da desgraçada politica, que tudo empanha e corrompe.

O crime do padre é como a philoxera, que estraga a vinha do Senhor.

A maldição entra na alma do sacerdote culpado com o proprio pão mystico do altar e a reprovação invade seu corpo com o divino licôr do calix.

Sua oração é uma blasphemia; suas palavras não convencem, nem edificam; toda a sua vida passa a ser uma pedra de escandalo; elle parece viver em uma atmosphera maldita, que só faz brotar a descrença e em que a bôa semente dos principios religiosos não germina.

Não fazemos affirmações por conta propria, porque nos faltam meios e competencia para apurar a verdade do facto de que fallamos; mas é elle rodiado de tantas e taes circumnstacias, que lhe emprestam tão serios visos de verdade, que nos capacitamos de que cumprimos um dever, trazendo-o por este meio ao conhecimento do Exm. Sr. bispo, já que por outros meio não o podemos fazer, e pedindo-lhe em nome do prestigio da autoridade ecclesiastica e da moralidade da igreja, de que é principe, que procure em sua sabedoria tomar providencias sobre o caso que deixamos relatado afim de chegar ao exacto conhecimento da verdade que deve quanto antes ser tirada a limpo.

Si o Sr. conego Luiz Francisco de Araujo está innocente, que esmague com a clava da verdade essa formidavel accusação, que peza sobre a sua cabeça e ameaça tragal-o com todas as suas prerogativas, com grave damno para a causa santa da religião, e si é culpado que pese sobre elle o justo castigo de seu crime.

Em qualquer desses casos ficará illesa a magestade da igreja olindense e plenamente satisfeita a consciencia dos fieis.

Fóra disto não.

E como um abysmo chama outro abysmo; com o desprestigio do actual governador do bispado virá o desprestigio do bispo diocesano e do clero de uma diocese inteira.

Pense bem S. Exc. Revma.

Emquanto sua alma conservar esse celestial perfume da justiça, de que o Espirito Santo impregnou-o, e a bondade de seu coração não degenerar em condescendencia peccaminosa, será S. Exc. Rvma. uma verdadeiro guarda da fé e da doutrina da igreja.

Um bispo tem por dever ensinar e julgar.

A igreja olindense, que se elevou até o martyrio com D. Vital, não deve descer até a abjecção com D. José. E não descerá.

E' esta a nossa profunda convicção.

Recife, 8 de Junho de 1888.

Um catholico

Colonia Portugueza

Para effectuar-se a manifestação promovida pela colonia portugueza, pelo acabamento da escravidão no Brazil, será observado o seguinte

PROGRAMMA

No dia 12 do corrente um cortejo civico fará entrega a S. Exc. o Sr. presidente da provincia de uma mensagem congratulatoria para o mesmo Exm. Sr. fazer chegar as mãos de S. A. Imperial Regente.

A colonia fará presentes commemorativos aos tres pernambucanos que mais se salientaram na questão da extincção dos escravos: o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, chefe do gabinete 10 de Março; o Exm. Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo e o Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

No trajecto do cortejo será entregue o presente ao Exm. Sr. Dr. José Marianno, ficando os dous outros presentes para serem entregues, na côrte, por uma commissão especial.

A commissão central promove a cunhagem de uma medalha commemorativa, da que será depositado um exemplar no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

No dia 13 do corrente será queimado no rio entre as pontes da Boa-Vista e de Santa Isabel um fogo de artificio, o qual deve começar as 8 horas da noite.

A rua do Imperador e fachada do Gabinete Portuguez se conservarão illuminadas em ambos os dias até as 10 horas da noite.

CONVITES

A commissão central expedio convites especiaes a todas as sociedades e corporações, para abrilhantarem o cortejo, e reitera o seu convite pelo presente, acceitando toda a adhesão, mesmo porque, pelo pouco tempo que resta, póde extraviar-se ou demorar-se a entrega de qualquer convite.

COMMERCIO

Pede a commissão á classe commercial, para que no dia 12 sejam fechados todos os estabelecimentos ao meio dia, para dar maior brilhantismo á manifestação, contando para este fim com os bons serviços das commissões parciaes.

Espera igualmente a commissão que a classe caixeiral, enthusiasta como sempre se mostra das grandes idéas, abrilhantará o quanto possivel o cortejo civico.

AOS ORADORES

A commissão pede que sejam o mais conciso possivel, para não demorar o cortejo cujo itinerario é bastante longo.

AOS HABITANTES DA CIDADE

Pede a commissão para illuminarem e embandeirarem a fachada de suas casas afim de dar maior realce ao cortejo.

O CORTEJO

Se comporá dos esquadrões patrioticos que vierem honrar o mesmo, dos esquadrões da colonia e lanceiros, carro allegorico, carros com a delegação da commissão central para entregar a mensagem e o presente commemorativo, carros com corporações, funccionarios e familias, e pessoas a pé, indo entre estas um grupo formando uma *marche aux flambeaux*.

O cortejo sahirá do Largo do Arsenal de Marinha ás 4 horas da tarde, em ponto, e será o director do mesmo e Sr. João Raposo de Sousa.

ITINERARIO DO CORTEJO

Ruas do Bom Jesus, Marquez de Olinda, Ponte, Crespo, Pracinha, Cabugá, Barão da Victoria, Ponte, Imperatriz, volta da Praça Conde d'Eu, Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Pedro II, palacio, Imperador, pateo Pedro II, Duque de Caxias, (lado do sul), Rangel, travessa do Carcereiro, Pedro Affonso, Mercado, Penha, Livramento, Direita, Vidal de Negreiros, coronel Suassuna, S. João, Herval, Flores, Paulino Camara, Pateo do Carmo, estreita e larga do Rosario, Pateo do Paraizo, travessa do Ouvidor, Caxias, (norte) pateo de Pedro II, a dissolver.

Recife, 9 de Junho de 1888.

José da Silva Rodrigues,
1.º secretario.

Liberdade

Sirgiste em fim liberdade
Do seio do Creador
Calcando a ferocidade
Da escravidão—esse horror!
Surgiste e em tua frente
Se avista um novo horisonte
Illuminando o Brazil!
Quebrou-se o élo infamante
Que do homem—esse gigante
Fazia-o fraco e servil.

D'uma vez quebrou-se os ferros
Que tanta angustia causou,
« Como os caboclos nos serros »
Cante agora quem chorou;
Venha luz, venha instrucção
D'envolta com abolição
Que fez livre Santa-Cruz,
E n'esse grupo de heróes
Reflictam raios de sóes
E brilhem fócos de luz.

Desfez-se em fim o azurrague
Que tanto martyrisou,
Demolio-se o immundo açougue
Que a carne humana comprou!
Dê-se agora a esses peitos
Conhecimento dos direitos
Que a liberdade lhes deu,
E se escreva em nossa historia
Esse poema de gloria
Que Deus beijando releu.

13 de Maio de 1888.

Fenelon Borba.

Despedida

Retirando-me temporariamente com minha familia para a Europa, no dia 11 do corrente, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas com quem mantenho relações de amisade, faço-o pelo presente, pedindo desculpa por essa involuntaria falta, offerecendo os meus serviços em Paris para onde me dirijo.

Durante minha ausencia ficam encarregados de meus negocios forenses os Illms. Srs. Drs. José Eustaquio Ferreira Jacobina e José Austregesillo Rodrigues Lima, que podem ser encontrados no escriptorio á rua do Imperador n. 57, entrada pelo cáes 22 de Novembro.

Recife, 9 de Junho de 1888.

Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza.*

Graças a Deus!

Illms Srs. Silva, Gomes & C., côrte.—Amigos e Srs.—Tive a felicidade de vêr uma noticia sobre os magnificos resultados obtidos com o *Peitoral de Cambará*, de que V. S. são depositarios, e sou forçado a dizer-lhes que ha dous annos era perseguido por uma tosse, ora secca, ora acompanhada de catarrho, affligindo-me dia e noite; apesar de muito descrente na medicina, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, e graças a Deus, já durmo bem; com o terceiro vidro espero ficar bom, á vista das melhoras obtidas com o segundo vidro que hontem acabou.—Sou de V. S. amigo obrigado — *Manoel Antonio Fortes.* —Rio de Janeiro, rua de D. Carolina n. 1.

O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, ao qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica: em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores. »

(*Revue Medicale.*)

N. 30

O Tonico Oriental revive e fortalece o cabello doentio e ralo, faz augmentar o escasso e formoseia admiravelmente o abundante.

Attendam!

Com um fio mettallico applicado a chamma de um phosphoro ou de uma vela obtem-se uma luz branca e tão brilhante como a luz electrica, sem fumo nem cheiro.

Encontra-se na Pharmacia Americana de

A. M. Veras & C.

Colonia Portugueza

Por parte da commissão central promotora da manifestação pelo acabamento da escravidão no Brazil, se faz publico que a organisação do esquadrão patriotico da colonia se acha a cargo do Sr. M. B. Borges Camara, que póde ser encontrado na rua do Livramento n. 16.

O trage combinado para os cavalleiros é: roupa branca, botas ou perneiras e chapéo de palha branca com fita azul.

Os cavalheiros que promovem a organisação de um esquadrão de lanceiros, tambem da colonia, delegaram ao Sr. Augusto Gonçalves Fernandes, á praça da Independencia, o encargo de tomar a direcção do mesmo.

O Sr. Antonio Pereira de Magalhães, á rua do Visconde de Inhauma n. 7, está encarregado da organisação de uma *marche aux flambeaux*.

Está combinado que todos os membros da colonia levarão no hombro esquerdo um laço de fita composto das côres nacionaes portuguezas e brazileiras.

Recife, 8 de Junho de 1888.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Porque me eu sinto tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a acusa de tal azía e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, loas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

« Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Eduardo Gadault
Retratista
Atelier, rua Barão da Victoria n. 31, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

Doces, bolos e ornamentações de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir as vossas ordens
Com todo prazer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especiarias,
Taes como finos podins,
Sendo o mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São esses os meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o—

Zacharias.

ELDER, KORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

Reçoivent consignations de produits et marchandises pour vente sur les márchés anglais et americain à 2 °/₀ de commission.

Executent ordres pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et financieres.

Collegio Estellita

53—RUA MARQUEZ DE OLINDA—53

Art. 1º Nesto estabelecimento lecciona-se: Primeiras lettras, musica, piano, dança, desenho e todos os preparatorios necessarios e exigidos para as academias do imperio.

Art. 2º A instrucção primaria dividida em tres gráos comprehende: leitura, doutrina, historia sagrada, calligraphia theorica e pratica, contabilidade, grammatica, noções de historia e geographia do Brasil, phisica e desenho linear.

Art. 3º A instrucção secundaria abrange alem dos preparatorios aulas praticas de inglez, francez, desenho, escripturação mercantil, musica vocal e instrumental e dança.

Art. 4º As aulas praticas recreativas funccionarão nas quintas e domingos.

Art. 5º Boa alimentação; hygienico dormitorio salas de estudos, banhos etc.

Art. 6º A aula primaria para os externos é das 9 horas da manhã as 2 da tarde accrescendo para os outros mais uma aula a tarde.

As aulas do curso secundario terão lugar successivamente no correr do dia das 7 horas da manhã as 6 da tarde.

Art. 7. O collegio admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Art. 8º Todos os alumnos gozarão das mesmas regalias; dos premios ou penas correspondentes as lições e comportamento e serão obrigados a tratarem se mutuamente com respeito e urbanidade.

§ 1º Os pensionistas deverão trazer, uma cama de lona com o preparo necessario para dormida, um lavatorio e outros objectos indispensaveis.

§ 2º O enxoval dos pensionistas ficará a discripção de seus pais ou tutores, com excepção de um fato de casemira preta e um bonet com o distico do collegio; de accordo com as indicações previamente recebidas do director, para que se possa guardar a necessaria uniformidade entre os collegiaes.

§ 3º Os meio pensionistas usarão a mesma vestimenta que os pensionistas e comparecerão ás aulas observando o horario estabelecido no artigo 6º e o mesmo regimem interno imposto a estes durante a sua permanencia no collegio.

Art. 9º As mensalidades não estão sujeitas a desconto ou restituição e os pagamentos são feitos por adiantamento no principio de cada mez.

MENSALIDADES

Para os pensionistas	
Primeiras lettras e musica	30$000
Preparatorios	35$000
Meio pensionistas	
Primeiras lettras	20$000
Preparatorios	25$000
Externos	
Primeiras lettras	3$000
Musica vocal	3$000
Musica instrumental	5$000
1 preparatorio	5$000
2 preparatorios	9$000
3 preparatorios	12$000

Art. 10. O collegio fornecendo roupa lavada e engommada o alumno pagará 5$ mensaes.

Art. 11. O mez de férias que se conta de 7 de Dezembro á 7 de Janeiro é considerado como de frequencia. Art. 9.

Art. 12. Quando o alumno mediante admoestações, reprehensões, tarefas e privação de recreio não se corrigir, o director o considera desligado do collegio: o que igualmente será applicado:

1º Ao alumno que contribuir para a perturbação ou neutralisar a disciplina e moralidade collegial.

2º Aquelle que desmoralisar o director, lente ou vice-director e as disposições supra.

3º E ainda aquelle cujo pai ou tutor não satisfizer pontualmente o compromisso das pensões.

Pedro Estellita Carneiro Lins.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Externato central nocturno PRINCEZA ISABEL

Para educação e ensino dos libertos e ingenuos

Da qual são protectores os Exms. Srs. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, inspector geral da Instrucção Publica Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.

E instituidor o professor João Landelino Dornellas Camara.

Este externato nocturno, gratuito para todos os libertos e ingenuos, e que acaba de ser autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, terá sua inauguração solemne no dia que fôr previamente annunciado, de combinação com o Exm inspector geral da Instrucção Publica seu mui distincto protector.

O ensino, que ha de ser nelle professado, abrangerá todas as disciplinas necessarias por lei para a instrucção primaria, isto é:

Leitura e escripta.
Arithmetica e systema metrico.
Instrucção moral, religiosa e civica.
Grammatica da lingua portugueza.
Noções de geometria e desenho linear.
Noções de geographia e historia.
Lições de cousas.

Logo que houverem alumnos habilitados nos tres gráos de instrucção primaria, o ensino para aquelles que quizerem tomará maior desenvolvimento e poderá abranger:

Francez.
Geometria plana.
Geographia phisica.
Arithmetica complementar inclusive theorias de cambios descontos e reducção de moedas.
Escripturação mercantil por partidas dobradas e simples.
Noções de agricultura.
Noções de agrimensura e nivelamentos.

O professor instituidor deste externato confia que a classe que acaba de ser honrada pela aurea lei de 13 de Maio, pressurosa correrá a completar sua educação politica, da qual infelizmente estava privada, construindo o seu edificio intellectual cuja base está na instrucção primaria.

Faz um appello aos Srs. livreiros editores e autores de obras escolares para que se sirvam fornecer-lhe livros e objectos necessarios á escola para a distribuição gratuita entre os alumnos, concorrendo assim com esse pequeno obulo para a illustração dessa infeliz classe.

Acha-se, portanto aberta desde já a matricula deste externato á rua do Imperador n. 77, 2º andar.

Dos distinctos abolicionistas desta capital espera tambem o instituidor a nunca desmentida cooperação, afim de levar ao cabo tão nobre emprehendimento.

O professor,
João Landelino Dornellas Camara.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viuvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ=22

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeir andar.
Telephone n. 236

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO OPERADOR
24—Rua Larga do Rosario—24
(*Esquina, por cima do Annel de Ouro*)
Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.
ESPECIALIDADES: —Febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis, cura e operações de estreitamentos e soffrimentos da uretra.
Acode a chamados para fóra da capital.
TELEPHONE 374

EDITAES.

João Brinds-ley Fox, capitão commandante interino do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, presidente do conselho de qualificação e revisão da freguezia de N. S. da Graça, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo-se terminado nesta data os trabalhos de revisão e qualificação dos guardas nacionaes desta parochia de conformidade com as instrucções que baixaram com o decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850, e regulamento n. 1130 de 12 de Março de 1853, observando-se o disposto n. § 6º do art. 1º da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, e estando affixadas as respectivas listas no interior da igreja matriz, tem o conselho de reunir-se no dia 21 do corrente mez, afim de deliberar sobre as reclamações que por ventura tenham de lhe ser apresentadas, o que faz publico para conhecimento dos interessados.

Consistorio da igreja matriz da freguezia de N. S. da Graça, 6 de Junho de 1888.
João Brinds ley Fox.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Maio proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife
Rua do Amorim n. 27, apparelho n. 8052, loja.
Rua Madre de Deus n. 9, apparelho n. 8053, loja.

Boa-Vista
Rua do Capibaribe n 8, apparelho n. 10970, casa terrea.
Idem idem n. 14, apparelho n. 10971, casa terrea.
Idem idem n. 32, apparelho n. 10972, casa terrea.

Recife, 8 de Junho de 1888.
J. F. Mackintosh,
Gerente.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 8 de Junho.

ASSUCAR:—**Firme.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/3 por quintal.

ALGODÃO:—**Firme.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 5/8 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 8 de Junho.

ASSUCAR:—**Tendendo baixar.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 11/16 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Junho de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Junho de 1888

Cambio sobre Porto-Alegre, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, particular, hontem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1888
PRAÇA DO RECIFE

O mercado esteve hoje sem movimento.
Os bancos offereceram saccar a 24 3/8, mas não acharam dinheiro.
Em papel particular não constou transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
Papel bancario, 24 3/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Portugal	219	221
New-York		2$081

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	391
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
New-York		2$080

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
Ilha dos Açores	..	229
Ilha da Madeira	..	226
New-York		2$080

Segunda praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 12 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 4

Uma caixa da marca Raphael e contra marca L&T n. 134, contendo 50 kilogrammas de quadros annuncios, impressos em duas cores, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, entrado em 17 de Maio findo, abandonada aos direitos por Raphael Dias & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Arrematação

No dia 14 do corrente tem de ser arrematado perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão o arrendamento do engenho Comportas, servindo de base a quantia de 500$ annuaes.

Jaboatão, 8 de Junho de 1888.
O escrivão,
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

Segunda praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 12 do corrente mez será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 3

Uma caixa marca GG&C n. 15, contendo 4 kilogrammas de quadros annuncios de mais de uma côr, vinda de New-York no vapor americano *Advance*, entrado em 17 de Março do corrente anno, abandonada aos direitos por Guimarães Cardoso & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Junho de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 14 do corrente irá a praça o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre proximo futuro de Julho a Setembro, servindo de base a diaria de 420 réis.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Junho de 1888.
O official,
Lindolpho Campello.

Companhia de Edificação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Não se tendo hontem reunido o sufficiente numero de accionistas, pelo que não realisou se a assembléa geral extraordinaria que tem de resolver sobre o augmento do capital, de recompor a mesa das assembléas geraes e eleger um director, a qual já duas vezes foi annunciada, convoco, de ordem da directoria, pela 3ª vez, os Srs. accionistas afim de reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, para tratarem d'aquelles assumptos, ficando entendido que, segundo o disposto no § 4º do art. 15 da lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882, constituir-se-hão em assembléa geral e resolverão definitivamente os accionistas que estiverem presentes, qualquer que seja a somma do capital social que por elles esteja representada.

Recife, 8 de Junho de 1888.
Ricardo Menezes,
gerente.

Club Carlos Gomes

Este club dará no dia 16 de Junho corrente o seu sarão, com o qual solemnisa o sexto anniversario da creação de sua bibliotheca musical. Os senhores socios podem procurar na mão do Sr. thesoureiro os seus bilhetes, a contar do dia 4 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite na séde do club. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 4 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova.

Cotação de assucar

EM 9 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000	a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200	a 2$400
« 3.ª boa	2$000	a 2$200
« 3.ª regular	1$600	a 1$900
Somenos	1$500	a 1$600
Mascavado purgado	1$400	a 1$500
« bruto	1$160	a 1$200
Retame	$800	a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 9 DE JUNHO DE 1888

Não houve transacção.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 8	3.915
Animaes	1 á 9	169
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	595
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	4.534
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 7	38
Somma		9.251

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 8	80
Animaes	1 á 9	3.708
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	98
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	329
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 7	448
Somma		1.263

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:
Liverpool (em vapor) —assucar a 15/ e algodão a 1/4 e 5 %.
Canal—assucar, a 20/ e 5 %.
Estados-Unidos—assucar a 17/6.
Baltico—algodão a 7/16 e 5 %.
Carregando em Maceió:
Baltico—algodão a 7/16 e 5 %.

Vapor despachado

Vap. nac. «Arlindo», para:
Rio de Janeiro: 5.680 saccos com assucar e 200 saccas com algodão.
Santos: 1.000 saccos com assucar branco.
Rio Grande do Sul: 115 pipas com aguardente, 1.075 barricas, 100/2 e 100/4 com assucar branco.
Pelotas: 83 pipas com aguardente e 300 saccos com assucar branco.
Porto Alegre: 8 saccas com algodão, 20 pipas e 10 barris de 5º com agardente.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JUNHO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	136
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	176
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	373
Aguardente	85
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	400
Couros seccos espichados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	210
Cacáo (kilo)	406
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	35
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	59
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	85
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á sahir

Barca norueguense *Carte Blanche*, para Baltico.
Barca nacional *Mariannuha*, para Pelotas.
Barca norueguense *Imac s*, para Liverpool.
Barca sueca *Bielder*, para Baltico.
Patacho norueguense *Zaritza*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Sergipe*, para Aracajú.
Vapor inglez *Scholar*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodeene*, carvão.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.

Importação

Escuna allemã «Johann», entrada de Pelotas, em 8 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C.; manifestou:
Xarque 179,700 kilos á ordem.

Patacho nacional «Andaluza», entrado de Pelotas, em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C.; manifestou:
Xarque 195,000 kilos á ordem.

Paquete inglez «Tamar», entrado dos portos da Europa, em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C.; manifestou:
Amostras 31 volumes á diversos.
Armas 3 caixas a Ferreira Guimarães & C., 2 á ordem.
Chá 1 caixa a Browns & C.
Cabos 17 rolos á ordem.
Cerveja 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Ferragens 8 caixas a Albino Silva & C.
Fumo 1 caixa a A. Duarte Carneiro Vianna.
Lona 2 fardos a ordem.
Mercadorias diversas 1 volume a W. Hood., 1 a J. Seif, 1 a H. W. S. Bird, 1 a H. A. D. Lisle, 1 a A. H. Saunders, 1 a R. Ormerad, 1 a Luiz M. Gomes Ferreira, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Salazar & C., 1 H. Nuesch & C.
Objectos para telegrapho 5 volumes a Brasilian Submarine Telegraph Company, 1 a Western Brasilian Telegraph Company.
Ditos para encanamento d'agua, 41 volumes e peças a Companhia de Beberibe.
Ditos para escriptorio 2 caixas ao Banco Internacional.
Oleo de linhaça 6 barris á ordem, 3 a Beltrão & Costa.
Presunto 5 caixas a Blackburn Needham & C., 5 a Sulzer Kauffmann & C., 3 a Gomes & Pereira, 1 a Albino Fernandes & C.
Provisões 7 caixas a Sulzer Kauffman & C.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 12 a A. Oliveira & C., 10 a Guimarães Rocha & C., 13 a João Fernandes de Almeida.
Roupa 1 caixa a A. B. Fagman.
Salitre 50 barris a Albino Silva & C.
Tintas 13 volumes a Beltrão & Costa, 60 a Rouquayrol Frères.
Tecidos diversos 15 volumes a Machado Pereira, 85 á ordem, 30 a Luiz Antonio Siqueira, M. D. da Silva Guimarães, 2 a H. de Carvalho & C., 1 a Alves de Britto & C., 2 a A. Vieira & C., 2 a L. Maia & C., 7 a Andrade Lopes & C., 4 a Bernet & C., 4 a Olinto Jardim & C., 4 a Francisco Gurgel & Irmãos, 22 Joaquim Agostinho & C.
Tapetes 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira,
Vinho 1 barril de quarto a H V. S. Bird.
Zinco 46 volumes a H. Pederneira.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que em data de hontem o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará em telegramma dirigido a esta capitania do porto communicou que a barca pharol do canal de Bragança foi a 7 deste mez substituida pelo hiate *Guayouhy* com pharol exhibindo luz de sete milhas de alcance.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de Junho de 1888.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia das Minas do Assuruá

Não tendo se reunido numero legal de accionistas da Companhia das Minas do Assuruá, são de novo convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 de Junho proximo futuro, no escriptorio da companhia á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os trabalhos, conforme estabelece o art. 63 dos estatutos ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1888.
Os directores,
J. T. de Alencar Lima.
F. C. Naylor.
Barão de Araujo Maia.

Alfandega de Pernambuco

O Exm. Sr. Dr. inspector, em face do art 169 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, determina a todos os senhores despachantes e caixeiros-despachantes, que no prazo improrogavel de 15 dias sejam reformadas as suas fianças, sob pena, se o não fizerem, de serem eliminados do respectivo quadro.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Maio de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Achando-se designado o dia 16 do corrente para ter lugar o sarão deste club, pede-se aos senhores socios queiram dar as suas notas de convites até o dia 15 do referido mez.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 2 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Vieira.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo n..... do semestre terminado em 30 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declarados, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.784 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.
Ricardo de Menezes,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, até ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, recebem-se propostas, em cartas fechadas, nesta Thesouraria, para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo mencionados, ao Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno, o qual será contractado pela junta desta repartição, que se reunirá no referido dia e hora.

Cadernetas em branco de papel fiume e pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Canetas entre finas, idem.
Canivetes finos, um.
Envelloppes para officios, timbradas, idem.
Espatulas de osso, uma.
Presilha para prender papel, caixa, uma.
Gomma-arabica, frasco, um.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre encarnado, páos, um.
Livro em branco de papel hollanda, pautado, formato Cané com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, idem.
Livro em branco do papel hollanda pautado, formato Corono com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Colombier com 200, 250 e 300 folhas, um.
Livros em branco de papel hollanda pautado dos mesmos formatos e com os mesmos numeros de folhas com encadernação inteira de couro, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, idem.
Papel inglez rosado e branco para officios, idem.
Papel inglez rosado e branco timbrado para officios, idem.
Papel hollanda formato Carone, Ecu, Caret, Raisin, Jesu e Colombier, folhas, uma.
Papel mata-borrão cartão, folhas, idem.
Pennas de aço Perry, caixas, idem.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, idem.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boiões, um.
Tinta brasileira, Sardinha, boiões, idem.
Tinta preta para escrever, garrafas, uma.
Tinta carmin, frasco, um.

Em 2 de Junho de 1888
O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Consulat de Danemark

Par le présent sont invités les candidats au poste devenu vacant par la démission de M. Gondret, à envoyer leurs demandes à ce sujet au ministère des affaires étrangères à Copenhague avant le 1 Juillet prochain.

Le nouveau titulaire aura à accepter les changements que le gouvernement du roi pourra apporter plus tard, tant dans l'étendue de ce district consulaire que dans les droits de chancellerie.

Pernambuco, le 4 Mai 1888
V. Gildemeister,
Gérant du consulat de Danemark.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, em sessão da junta, se receberão, n'esta Thesouraria, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento dos generos e mais artigos, abaixo mencionados, necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, durante o proximo semestre de Julho a Dezembro de 1888:

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco, 1ª sorte (refinado) idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, idem.
Araruta, idem.
Aletria, idem.
Ameixas, idem.
Banha de porco, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Chá Hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Fumo em latas, idem.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de tapioca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Kerosene, lata.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Passas, idem.
Sal de cosinha, litro.
Sabão amarello, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, maço.
Xarque, kilo.
Agua raz, litro.
Agulhas para costura, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Alcool de 36 a 40 gráos, litro.
Arame de latão, kilo.
Dito de ferro, idem.
Algodão trançado azul, metro.
Dito dito de listras, idem.
Brim pardo de algodão, idem.
Bandeira imperial de 4 a 6 pannos, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Brabante, kilo.
Livros para ensino primario, um.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Manuscriptos, um.
Pavios para candieiro a gaz, idem.
Páos de sicupira, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Cordas de croá, peça.
Dobradiças de cruz, par.
Facões americanos, um.
Giz, kilo.
Martellos para carapina, um.
Idem para pedreiro, idem.
Milho, sacco.
Feijão, idem.
Alfafa, fardo.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Enchamés, um.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Chinellos de vaqueta, par.
Cabos para enchada, um.
Estanho em vergas, kilo.
Fios de vella, idem.
Fechaduras singellas para porta, uma.
Folhas de Flandres, caixa.
Lapis de côres, um.
Limas sortidas, duzia.
Limas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Sola, meio.
Marmitas de folha, uma.
Marretas sort, kilo.
Ocra amarello, idem.
Pregos de ferro sort, idem.
Telhas de zinco, uma.
Zarcão, kilo.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Idem de construcção, milheiro.
Serrotes féres de ouro, kilo.
Esteiras de palha, uma.
Chapéos de baêta, um.
Cobertas de qualidade, uma.
Camisola de brim, uma.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de manilha, kilo.
Dito de Cairo, idem.
Dito de linho de todas as dimensões, idem.
Dito de linho para drisa de bandeira, idem.
Colla da Bahia, idem
Colchões de capim, idem.
Cobre em folhas, kilo.
Cantoinês patentes, uma.
Colheres de pedreiro, idem.
Canetas de páo, duzia.
Canivetes finos, um.
Copos de vidro, um
Chocalhos sortidos, idem.
Cera branca em velas, idem.
Dita em brandões, idem.
Cimento, barrica.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Espanadores de palha, um.
Enchada de 3 libras e 3 1/2, uma.
Envelloppe in-folio, um.
Envelloppes para officios, um.
Escrivania de latão, uma.
Escarradeira de metal, idem.
Facas de ferro, duzia.
Gomma arabica em pó, kilo.
Dita em caroço, idem.
Dita laca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lençoes de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapes de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem.
Linha branca n. 20, carritel.
Livros de papel Hollanda pautado de 50 a 150 folhas, um.
Lixa esmeril, folha.
Dita de vidro, idem.
Lacre, páo.
Madapolão, peça.
Molhos de ripa, centa.
Oleo de linhaça, kilo.
Pedras de amolar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Papel cartão matta-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pedras para escrever, uma
Selins nacionaes, um.
Ditos com borracha, idem.
Taboas de louro, uma.
Ditas de amarello, idem.
Ditas de pinho de 3/4, idem.
Toalhas de algodão, idem.
Tinta preta, litro.
Dita azul da Prussia, kilo
Traves de 40 palmos, uma.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Telhas de barro, uma.
Vidros para vidraças, um.
Verde chromo, kilo.
Brochas para caiar, uma.
Páos de jangada, um.
Ditos grossos para baira, idem.
Travetas de 36 a 40 palmos, uma.
Canos de chumbo, kilo.
Ferro inglez a sacco, sortido, idem.
Limatões e limas sortidas, uma.
Preges francezes, idem.

Condições

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare o preço de cada artigo sem engano algum, emenda, entrelinha ou rasura.

2ª Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o referido dia e hora.

3ª Os generos deverão ser de boa qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositalos em um dos armazens da Companhia Pernambucana, ou outro qualquer designado pela presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo; sendo para isso obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transportes.

4ª As despezas com a conducção, frete ao vapor, armazenagens e embarque dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, sendo que os generos e artigos só serão definitivamente aceitos, depois de recebidos no presidio de serem alli examinados pela respectiva commissão de conformidade com as instrucções da presidencia, de 20 de Janeiro de 1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de Junho de 1888.
O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo

Exportação

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Carte Blanche*, carregaram:
Para Baltico, Borstelman & C. 500 fardos com 37,761 kilos de algodão.
— No patacho hollandez *Margaretha*, carregou:
Para Montevidéo, F. Cousseiro 800 barricas com 84,333 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 40,482 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,073 barricas com 114,382 kilos de assucar branco e 2,000 saccos com 150,000 ditos de dito mascavado.
— No patacho norueguense *Zaritza*, carregaram:
Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 44,178 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Manáos, M. Borges & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente; J. L. dos Santos Pereira 40 barris com 3,840 litros de aguardente e 10 barricas com 640 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 45 volumes com 1,908 kilos de assucar refinado, 105 ditos com 5,748 ditos de dito branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.
Para Pará, J. L. dos Santos Pereira 35 barricas com 1,587 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 45 barricas com 2,110 kilos de assucar branco; J. Borges 700 barricas com 55,137 kilos de assucar branco; N. M. do Estado 150 barricas com 9,872 kilos de assucar branco; Pinto Ferreira & C. 10 pipas e 50 barris com 9,600 litros de aguardente; J. L. da Silva Oliveira 40 barricas com 2,600 kilos de assucar refinado; Fernandes & Irmão 5 caixas com 600 kilos de doce; P. J. Alves & C. 1 caixa com 100 kilos de doce.
Para Ceará, Maia & Rezende 5 saccos com 300 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Aracaty, J. Cupertino 10 barris com 480 litros de mel.
— No hiate nacional *Apody*, carregou:
Para Villa de Touros, S. P. de Lemos 50 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:
Para Parahyba, A. Barbosa 25 saccos com 1885 kilos de assucar branco; M. Silva 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», do Rio de Janeiro, para:

Martins Fiuza & C.	2.000$000
Joaquim Pires da Silva	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 8	265:535$834	
Idem de 9	37:202$361	
		302:738$195

Renda provincial:

Do dia 1 a 8	26.902$078	
Idem de 9	4:000$904	
		30:902$982
Somma total		333:641$177

Segunda secção da Alfandega, 9 de Junho de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 8	12:253$222	
Idem de 9	1:408$099	
		13:661$321

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	42:476$157	
Idem de 9	937$070	
		43:419$227

Recife Drainage

De dia 1 a 8	3:316$037	
Idem de 9	463$481	
		3:924$940

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

25 bois pesando 3,728 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 18 de 1ª, e 6 de particulares.	
701 kilos de peixe a 20 réis	14$020
66 cargas de farinha a 200 réis	13$200
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
16 taboleiros a 200 réis	3$200
8 suinos a 200 réis	1$600
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	300
36 compartimentos de farinha a 500 réis.	18$000
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
88 ditos de legumes a 400 réis	35$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
11 ditos de frezuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A. Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	207$120
Rendimento dos dias 1 á 5 do corrente	1:432$140
Foi arrecadado liquido até hoje	1:639$260

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 220 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 106 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 76 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 9 de Junho

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Andaluza	Amorim Irmãos & C.
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
* Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Mariannuinha	Baltar Oliveira & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
* Pernambuco	Visconde de Itaqui do Norte

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anne Marie	Maia & Rezende.
Balder	Johnston Pater & C.
Bento de Freitas	Amorim Irmãos & C.
Brodene	Fonseca Irmãos & C.
Carte Blanche	Borstelmann & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
* Elyza	Amorim Irmãos & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Grouswater	Fonseca Irmãos & C.
Glad Fidings	A' ordem.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
Ingor	H. Nuesch & C.
J. B. D.	Wilson Sons & C.
Johanna	Baltar Oliveira & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Strauss	A' ordem.
Sergipe	A' ordem.
Scholar	S. L. Johnston.
Social	Maia & Rezende.
Thor	J. da S. Carneiro.
* Tamar	Amorim Irmãos & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
Viola	Blackburn Needhan & C.
Zarita	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Elbe*	hoje
Sul	*Ville de Maceió*	hoje
Sul	*Thales*	hoje
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Finance*	13
Sul	*Advance*	14
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	15
Sul	*Pará*	17
Sul	*Equateur*	19
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Southampton.	*Elbe*	hoje ás 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	11 ás 9 h.
Sul	*Maranhão*	13 ás 5 h.
Norte	*Advance*	14 ás 4 h.
Sul	*Finance*	14 ás 4 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	15 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	16 ás 3 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Equateur*	19 ás 12 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	23 ás 12 h.
Sul	*Alagoas*	24 ás 5 h.
Southampton.	*Nile*	24 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Liverpool—42 dias, barca norueguense *Brodrene*, de 276 toneladas, capitão J. Olsen, equipagem 9, carga carvão de pedra, a Fonseca Irmãos & C.

Terra-Nova—29 dias, lúgar inglez *Viola*, de 181 toneladas, capitão James Jeleff, equipagem 9, carga bacalhão, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante, Spooner, carga varios generos.

Manáos e escala — Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Fernando de Noronha e Rocas—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Pelotas e escala—Vapor nacional *Arlindo*, commandante José Francisco de Oliveira, carga varios generos.

Mossoró—Hiate nacional *Apudy*, mestre Gomes da Costa, carga farinha de mandioca.

Parahyba—Hiate nacional *S. Ambrosio*, mestre Joaquim Roberto Americano, carga varios generos.

Lisbôa e porto—Patacho portuguez *Elisa*, capitão José Joaquim da Silva, carga varios generos.

durante o trimestre de Julho a Setembro do corrente anno:
Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem
Araruta, kilos,
Bacalhá, idem
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litros.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Mate, idem.
Manteiga, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito, idem para o Collegio das Orphãs (Olinda), idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (da Figueira), idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas até ás 3 horas da tarde do dia 12 do corrente, declarando os proponentes sujeiterem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento se no praso de 3 dias não comparecerem á secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Junho de 1888.

Fabaica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 % das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,
José João de Amorim

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio do anno passado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que durante trinta dias uteis, contados do 1º de Junho proximo, serão arrecadados por esta repartição, livres de multa, os impostos abaixo mencionados, decretados pela lei n. 1884 e relativos ao 1º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Maio de 1888.—O administrador,
Francisco A. de Carvalho Moura.

Impostos a que se refere o edital supra
Decima urbana.

25 0[0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

20 0[0 sobre o valor locativo dos predios onde se exercerem nesta cidade quaesquer industrias ou profissões.

16 0[0 sobre as casas de commercio, industrias ou profissões fóra da cidade ou em seus arrabaldes.

12 0[0 sobre escriptorio de advogado, solicitador, cartorio e consultorio medico.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$ por estabelecimento commercial ou industrial do imposto applicado á companhia de bombeiros.

3 0[0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos commerciaes a retalho.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON........ { Banco Internacional do Brasil, London office.
" { London & County Banking Company L.td
PARIS.......... { Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo........
Berlim............ } Deutsche Bank.
Bremente..........
Frankfurt s/ Main } Banque d'Anvers.
Antuerpia.........
Roma............
Genova..........
Napoles.......... } Banca Generale e suas agencias.
Milão e mais 340 cidades de Italia..........
Madrid..........
Barcelona........
Cadiz............
Malaga.......... } Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Tarragona........
Valenci e outras cidades da Hespanha e ilhas
Canarias........
Lisbôa..........
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas... } Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres... } English Bank of the River Plate, Limited.
Montevidéo......
Nova York........ G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
—Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 32,000
O AGENTE
John H. Boxwell

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75., No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

THEATRO
SANTA ISABEL
BREVEMENTE
Grande companhia dramatica
Empreza e direcção da primeira actriz
Apolonia Pinto
Estréa com o primoresoro drama de Pinheiro Chagas:
HELENA

No escriptorio da *Typographia do Commercio* á rua do Imperador n. 43 acha-se aberta uma assignatura para dar recitas com o devido desconto.

A empreza previne o publico que sendo pequena a demora da companhia não repetirá peça alguma

Programmas distribuidos.

PRADO PRENAMBUCANO

Ultima d'esta estação
PROJECTO DE INSCRIPÇAO
Para a 19.ª corrida que se realizará
Domingo, 17 de Junho de 1888

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livre a entrada.

2.º pareo—Peres Campello — 1.600 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livre a entrada.

3.º pareo—Prado Pernambucano—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livre a entrada.

4.º pareo – Capitão J. J. da Rocha (Handicap)—1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livre a entrada.

5.º pareo—Dr. Sousa Reis—1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livre a entrada.

6.º pareo—Imprensa Pernambucana.—Amadores — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao segundo e terceiro. (Entrada 20$000.)

7.º pareo —Animação —850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livre a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 por cento sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

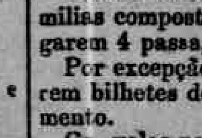
A inscripção encerrar-se-ha no dia 12 de Junho, ás 5 horas da tarde, na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Recife, 7 de Junho de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior

MARITIMOS

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Minier



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

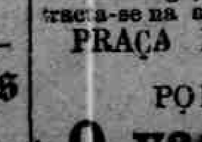
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva



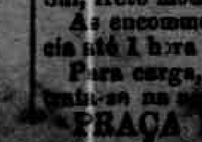
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

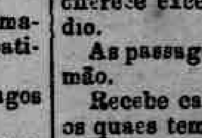
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Junho seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

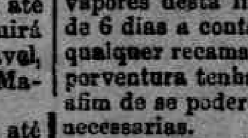
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe cargas, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 15 de Junho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS—N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira.......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Aracajú

Patacho nacional *Sergipe*

Sahirá em poucos dias para Aracajú, para onde recebe carga; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1º andar.

LEILÕES

Segunda-feira 11, deve ter lugar na engenhoca Bemfica, rua Real da Torre, o leilão de vaccas e bezerros tourinos e da terra, bem como 2 cavallos de sella, para onde partirá as 10 horas um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão
Agente Britto

Grande sortimento de fazendas e miudezas, perfumarias, 1 guarda-vestido, 1 piano, 1 guarda-louça, 1 cama franceza de jacarandá, fiteiros, carteiras, malas, jarros, copos, facas, colheres, bebidas, ferragens e outros artigos.

Segunda-feira, 11 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão
Em continuação

De ancoretas com vinagre do Rio de Janeiro, barris com vinho de Lisbôa, caixas com phosphoros, caixas com papel almaço, saccos de algadão branco sem costura, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 cofres francezes, diversos moveis avulsos, lindos jarros, espelhos ovaes (moldura dourada), chapéos de sol, toalhas colxas, ceroulas, vidros, quadros, globos de vidro, para candieiro, louças, colheres, facas e muitos outros artigos que serão vendidos sem limites.

Segunda feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Britto
3.º Leilão
DE
PREDIOS

O agente acima á mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante dos bens do espolio de Antonio Carneiro, levará á leilão os seguintes: 1 casa pequena casa em caixão na Magdalena, 1 dita no Caxangá perto do sitio do Amboló, 1 dita na freguezia da Varzea n. 1, 1 terreno em Vertentes, constituindo uma fazenda com diversas cabeças de gado.

Em continuação venderá mais as seguintes: 1 casa terrea á rua do Fogo n. 24, 1 casa terrea n. 72 á rua de Lomas Valentinas, 1 sobrado de 1 andar e sotão á rua de Hortas n. 106, servindo de base a ultima offerta de 3:500$000.

Segunda-feira 11 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De 6 consolos de junco, avariados, 1 velocipede, grande obra de gosto e 1 selim para jockeys e 50 fardos de feno.

Segunda feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da Rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 1 piano velho, 1 guarda louça e diversos moveis velhos, 2 relogios, 1 machina de costura, colheres, copos, talheres e diversas obras de cobre, louça, 1 balcão, 2 fiteiros para portas, 1 grade e 1 lote de ferramenta.

SEGUNDA-FEIRA 11 DE JUNHO
A's 11 horas
Na rua estreita do Rosario n. 36
Agente Modesto Baptista

Leilão

de 4 vaccas, entre as quaes uma que dá 15 garrafas de leite; 8 bezerros de diversos tamanhos, de raça e da terra.
Um novilho de raça tourina.
Um boi de carroça.
Dous cavallos de sella.

Segunda-feira 11 do corrente
A's 11 horas
Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 21

Os concurrentes que tomarem o bond da Magdalena ás 10 horas, terão passagem gratis.

Agente Stepple
Leilão

De casas terreas, armação de louro pintada, balança, pesos, medidas, carteira, mocho, relogio de parede, 5 pipas para deposito e mais objectos.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão uma armação de louro pintada, balança, pesos, medidas, carteira, mocho, relogio de parede, 5 pipas para deposito, tudo existente á rua do Marquez do Herval n. 73.

A casa terrea n. 287 da estrada do Encanamento, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, grande quintal, na freguezia do Poço, pertencente a Manoel Braga.

Tres casas terreas de taipa no povoado de S. Lourenço da Matta sob ns. 5 A, 5 B e 5 C, pertencentes a Gabriel Campello. Tudo penhorado pela fazenda provincial para pagamento a mesma fazenda de impostos e custas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, armação e mais objectos existentes.

Agente Stepple
Leilão

De boas casas terreas e bons sitios em Olinda

Terça-fera, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima com o alvará de licença e autorisação da inventariante do espolio do finado desembargador Fransisco de Assis Oliveira Maciel, levará a leilão:

Uma grande casa terrea com bastantes commodos sob n. 28 á rua do Sol, na praia de S. Francisco com bom jardim e bem plantado e todo cercado.

A casa terrea de taipa sob n. 34 á mesma rua e praia.

A casa terrea sob n. 11 á rua do Barão de Tacaruna, outr'ora Passo Castelliano, com 2 janellas de frente e porta e com commodos para grande familia.

Todas estas casas tornam-se recommendaveis aos Srs. pretendentes, visto ellas terem bastantes commodos e ficarem perto dos banhos salgados.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação o mesmo agente estará prompto para dar á rua do Imperador n. 16.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão

Terça-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No armazem á rua do Imperador n. 22

De uma casa terrea á rua d'Alegria n. 34, inventario da finada D. Francisca Maria de Jesus.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria venderá em leilão, a casa terrea a rua d'Alegria n. 34, com bons commodos e em bom estado de conservação, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Francisca Maria de Jesus.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa.

Agente Stepple
Leilão

De moveis, vidros, jarros, quadros e deposito para peixe

Terça-feira, 12 do corrente
A'S 12 HORAS
No sobrado a rua do Imperador n. 22

O agente acima com o alvará de licença e autorisado pela inventariante do espolio do finado desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, levará a leilão diversas mobilias de jacarandá todas completas, commoda e secretaria de jacarandá, guarda roupa, armarios, estantes para livro, sofá avulso de jacarandá, mesa redonda, jardineira, marquezão, cabides, quartinheira, quadros, jarros, lanternas, tapete para sofá, gamão, lavatorio de ferro, dito de amarello com espelho, machina, copos com pés, calices para champagne, deposito de vidro para peixe, licoreiro de metal e outros muitos mais objectos que se acham no acto do leilão a vista dos Srs. pretendentes.

Leilão
De bons moveis, louça e vidros

Constando de uma boa mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, jardineira e sofá, 1 tapete para sofá, 4 etagers, 6 pares de lanternas, 4 pares de jarros finos, 1 dito com pingentes, 1 candieiro de gaz, 4 figuras, 1 jarro de porcellana, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 marquezões de dito, 1 tapete para cama, 1 toilet de amarello, jarro e bacia de porcellana, 2 espelhos, 2 commodas de amarello, cabide de columna e 1 dito de parede.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça, 18 cadeiras de amarello, 1 sofá do dito, diversos quadros, louça de jantar, 1 lindo apparelho de porcellana para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, 1 cadeira de balanço de amarello, 2 consolos de mogno com pedra, 1 candelabro, 1 mesa redonda, 1 globo para corredor, 1 banca para escrever, 1 cadeira baixa para menino, 2 mesas e 1 trem de cozinha.

Um santuario de jacarandá com imagens apparelhadas de prata. (As imagens serão trocadas particularmente).

Quarta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Soledade, casa com frente de azulejo n. 31

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. major Antonio José Duarte, que se retira para a côrte, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes em dita casa á rua da Soledade n. 31, com entrada tambem pela antiga rua do Atalho, hoje do Dr. Villas Boas.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

De 2 casas, 1 armação e balcão

O agente acima, por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em leilão, a casa terrea de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, gabinete ao lado, cosinha fóra, quintal murado, com um portão de ferro, edificada no centro do terreno, n. 35, a travessa dos Remedios, freguezia de Afogados; a casa de taipa com 3 portas de frente, n. 109, no lugar Iputinga, em Caxangá, uma armação e balcão de louro, existente no predio á rua Vidal de Negreiros n. 149.

Os Srs. licitantes podem examinar as referidas casas e armação.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 1[2 horas da manhã
No armazem á rua do Imperador n. 22
De um sobrado de 1 andar e sotão na rua do Leão Corôado n. 4

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante do commendador Manoel José da Silva Guimarães, venderá em leilão o sobrado de 1 andar e sotão á rua do Leão Corôado n. 4, onde funcciona a Propagadora da Instrucção Publica, com bastantes commodos, agua, gaz e bons candieiros, quintal murado e pequeno, e bons rendimentos, cujo predio pertence ao acervo do inventario da finada D. Marianna de Faria Botelho.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sobrado.

Importante leilãe

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas
O leilão será effectuadó em frente a Camara da cidade de Olinda
A's 12 1/2 horas
Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Scusa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 1º andar e o pavimento terreo do sobrado n. 61 da rua da Aurora, com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados; a tratar no andar terreo do mesmo sobrado.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se uma baixa de capim na Capunga á rua do Dr. Nabuco; a tratar na mesma rua n. 30, ou rua Real da Torre n. 21.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de tres pessoas, sahindo á rua para as compras, dando fiador de sua conducta; póde vir tratar á rua do Dr. Nabuco n. 30, ou á rua Real da Torre n. 21.

— Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama não moça, para cosinhar; na padaria da rua larga do Rosario numero 16.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, 2º andar.

— Offerece-se uma ama para serviços domesticos ou tratar de crianças; na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Pede-se ao Sr. Manoel T. A. S. a bondade de vir á travessa do Marquez do Herval n. 5.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Na engenhoca de Bemfica vende-se fôrmas de ferro galvanisadas para assucar; a tratar na rua Real da Torre n. 21, ou rua do Dr. Nabuco n. 30. Tambem vende se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, em perfeito estado.

— Marianna de S. José Cavalcante, avó de cinco orphãos, que lhe ficaram por morte de seu filho e nora Balbino Rabello da Silva Cavalcante, e sua mulher Eulalia Carneiro da Cunha, que sem o menor recurso compungida vê as necessidades que vão atravessando os referidos orphãos; vêm em nome da humanidade implorar a caridade publica em soccorro destes infelizes innocentes, ja que não se lhe tem attendido aos mais justos reclamos, que tem feito á administração da Santa Casa para que as recolha em seu seio.

A impetrante mora á rua das Carroças n. 32.

Protesto

Contando-nos que o rendeiro deste nosso engenho, S. Miguel, do termo de Gamelleira, Antonio Pedro da Costa, pretende vender ao Sr. major Fructuoso Dias Alves da Silva a safra pendente, que está sujeita ao pagamento de 1:000$ do arrendamento, protestamos contra tal negocio; e desde já declaramos que só poderem a elle consentir se for paga tal quantia, ou se o comprador se obrigar por ella, para poder tirar tal safra.

Engenho S. Miguel, 28 de Maio de 1888. — A rogo de minha mãi, Maria Lopes dos Reis,
Florismundo Marinho de Azevedo.
José Marinho do Espirito Santo.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Vende-se

especial massa de mandioca para bolos; na Camboa do Carmo n. 10.

Attenção

Vende-se um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, confronte o novo prado em edificação, em Campo Grande, proprio para qualquer edificação; a tratar na rua do Principe n. 16, das 2 ás 6 da tarde.

Eudoxia Juvina Gomes Esteves

José Rodrigues Esteves convida seus parentes e amigos á assistirem as missas que manda rezar por alma de sua finada esposa Eudoxia Juvina Gomes Esteves, nas matrizes de Santo Antonio do Recife, Gameileira e igreja de S. José da Boa Esperança, segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Antonio Francisco Moreira

A viuva do finado Antonio Francisco Moreira manda celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, segunda-feira 11 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, para cujo acto convida aos parentes e amigos do mesmo finado, confessando-se desde já eternamente agradecida.

Justino de Souza Campos

D. Maria Emilia Cavalcante Campos e seus filhos, D. Hermelina de Souza, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Dr. Matheus Vaz de Oliveira convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, filho e irmão, Justino de Souza Campos, mandam celebrar no dia 11 do corrente (segunda-feira), ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e na capella do Asylo de Mendicidade.

José Antonio Pinto Serodio

Gonçalves Irmão & C. Successores agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio desta cidade o corpo de seu socio José Antonio Pinto Serodio, e pedem ás mesmas, bem como aos parentes e amigos do finado, o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente.

Antonio José Correia

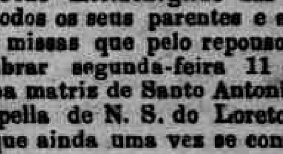
José Bernardino de Mattos Guimarães manda celebrar uma missa no dia 15 do corrente, na matriz da villa de Agua Preta, por alma de seu sempre lembrado amigo Antonio José Correia, trigesimo dia de seu passamento, pelo que pede a seus amigos e aos do finado a assistirem a este pio e religioso acto.

Justino José de Souza Campos

D. Maria Emilia Cavalcante Campos e seus filhos, Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, José Francisco do Rego Cavalcante e sua mulher, Julio Cesar Cavalcante, Bacharel Dario Cavalcante e sua mulher, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher, viuva, filhos, sogro e cunhados do fallecido Justino José de Souza Campos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á sepultura os restos mortaes do mesmo, e desde já apresentam novos agradecimentos aos que piedosamente assistirem as missas de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1|2 horas da manhã do dia 11 do corrente.

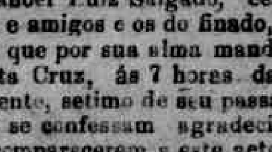
Padre João Hermenegildo das Candeias

João Hermenegildo das Candeias e D. Rita de Cassia M. das Candeias agradecem profundamente a todos aquelles que fizeram a caridade de assistir ao enterro de seu sempre chorado filho e irmão, padre João Hermenegildo das Candeias, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso do finado mandam celebrar segunda-feira 11 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio desta cidade e na capella de N. S. do Loreto, na Venda Grande, do que ainda uma vez se confessam eternamente gratos.



Manoel Luiz Salgado

José Luiz Salgado e Luiz José Salgado, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu prezado irmão Manoel Luiz Salgado, convidam aos seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo de seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.



Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca

Thereza Cunha de Queiroz Fonseca, seus filhos, nora e genro pedem á seus parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai e sogro, Antonio Cardoso da Queiroz Fonseca, o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que se celebrarão na igreja de S. Gonçalo e matriz de Jaboatão, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30.° de seu fallecimento; por cujo acto se confessam agradecidos.

Joaquim Lopes da Silveira, altamente penalisado pelo infausto passamento de seu sempre lembrado amigo José Antonio Pinto Serodio, tão cedo roubado á sua familia e amigos, vem pelo presente convidar aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que manda rezar por alma do finado, na matriz de Palmares, segunda-feira 11 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelas 8 horas da manhã; e desde já cordialmente agradece a todos aquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

Arthur Duprat

Taciano Araujo convida aos parentes e amigos do fallecido Arthur Duprat para assistirem a uma missa que será celebrada pelo repouso eterno do mesmo, na matriz da cidade do Cabo, segunda-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Attenção

Liquidação.

Chapeos e chapellinas francezas de 15$000 a 18$000.

Lindo sortimento, para acabar, em virtude de breve partida para Europa, de Mme. Fanny Silva Rua do Barão da Victoria n. 15 1° andar.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, na rua do Barão da Virtoria (antiga Nova) n. 15 1° andar.

Mme. Fanny Silva, com atelier de modista á rua do Barão da Victoria n. 15 1° andar, partecipa as suas Exmas. freguezas que parte no mez de Julho para Paris, e aguarda desde já suas ordens para qualquer encommenda.

Rio Formoso

Pede-se a quem conhecer a Avelino José de Oliveira, faça-lhe sciente que seu pai Manoel José de Oliveira, falleceu no dia 29 de Maio proximo passado, e que é necessaria a sua presença com urgencia neste lugar. Rio Formoso, 7 de Junho de 1888.

Aluga-se barato

Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 2° n. 66 e o 1° de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3° de n. 3 á rua da Penha.
A casa n° 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3° andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 6, 2° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e outros serviços; a tratar na rua Velha n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais outros serviços de casa de pequena familia; na rua Barão da Victoria n. 57.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, na rua do Cabugá n. 2 C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa; na rua das Cruzes n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar, fazendo mais algum serviço de casa de familia, menos lavar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

AMA

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma para provincia visinha; exige-se pericia e dá se preferencia á que já tiver servido em casas estrangeiras: a tratar na rua do Commercio n. 20, 1° andar.

Um eleitor

Acha se nesta praça de Pernambuco um eleitor vindo de outra provincia como immigrante e com destino de não mais voltar, vendo-se sem meios de vida, implora humildemente aos illustrados e generosos pernambucanos, um arrimo para sua subsistencia nesta praça, elle não é liberal nem conservador, é amante e fiel ao seu protector, o homem de qualquer partido que o proteger terá sempre ao seu lado um portador de chapa, e não quer nada de graça, quer sim um geito para comprar uma casa para a familia e geito para estabelecer um negocio para ir pagando annualmente os juros com emissão do capital.

Se este artigo encontrar homens generosos e caridosos em qualquer partido, elle eleitor será chamado por esta mesma folha ao fim proposto, e se não, julgar-se ha descarado este artigo e com elle ambos os partidos.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 66, por cima do [illegible].

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas gasosas de Mondaris em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondaris nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurantes, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichos e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananas ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debeis [illegible] a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudas ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriна, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierce ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Chegaram finalmente as desejadas sortes de Berlim, com o sortimento maior e mais esplendido que o anno passado; avisamos aos numerosos freguezes, em particular ao corpo academico que este anno vedemos mais barato que o passado a vista dos descontos que nos deu a fabrica; preços e sortimento sem competencia.

Fabrica Vendôme

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39

Casa para alugar

Aluga se a casa sita á rua Conde da Bôa Vista n. 92, a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Moenda

No engenho Curupaity, da freguezia da Luz, vende-se uma moenda pequena com todas as suas pertenças.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas; a tratar na rua Direita n. 31. armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de pequena familia; na rua do Aragão n. 14.

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia, porém que esta seja das libertas pela lei de 13 de Maio; a tratar na rua Velha n. 75.

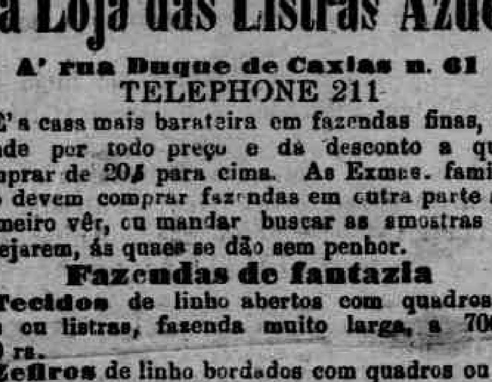
Despedida

Madame Iulia Kobles tendo se embarcado para tratar sua saúde e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o que faz pelo presente aviso, e offerece-lhes o seu limitado prestimo em Paris, durante o pouco tempo que alli pretende demorar-se.—Pariz Ploce Brida n. 8.

O Sr. Kobles previne ao mesmo tempo que continúa com o mesmo ramo de negocio na rua do Imperador n. 44, 1° andar.

Prado pernambucano

Bridões de aço inglezes, proprios para corridas e para carros; encontra se os melhores na rua Barão da Victoria n. 37.



ASMA — RECEITA NOMAIS — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.

Fazendas de fantazia

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.

Zefiros de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.

Linom bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Renda oriental, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.

Esguião pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.

Velludo preto de seda com listas ou bolinhas de setim, a 5$000.

Velludilhos lisos ou lavrados e matisados, a 800 e 1$000.

Setim Macáu branco, preto e de todas as cores, a 900 e 1$000.

Merinós infestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.

Nanzuc ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.

Rendas hespanholas brancas, pretas, creme e matizadas com bico, a 3$000 o metro.

Cortes de vestidos brancos bordados, o que ha de mais lindo, a 20$000.

Lãs e cachemiras de quadros ou listas, padrões novos, a 200, 240, 320 e 400 rs., preços que não se se encontram em outra loja.

Fazendas diversas

Madapolão entrançado tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.

Morim americano lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.

Algodão para lençóes, mais largo que madapolão a 5$000.

Algodãozinho a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Brim de linho e algodão de lindas cores, imitação á casemira, a 500 rs.

Cretones francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Batistas e fustão de cor, a 160, 200, e 240 rs.

Setinetas «Mimo dos Alpes,» a 200 e 240 rs.

Linhos e zefiros de quadrinhos, a 400 rs. estreitos e 200 rs. largos.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda:

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Emceratas, papel seda, fumo desfiado				
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos, palha,		»	»	»
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda			»	»
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco			»	»
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha			»	»

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado.
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

57, Rua do Duque de Caxias, 57.

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios habenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MARMELLADAS E CONSERVAS
DE
THERESOPOLIS
E
FRUCTAS EM CALDA
DE
DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.
Unicos Agentes em Pernambuco
JOSE' JOAQUIM ALVES & C.
69---RUA BARÃO DA VICTORIA---69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia, Oliveira Silva & C., Azevêdo M ia & C., Z ferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do docê em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajù
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona. os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de forma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é comprommettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido aquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF COMP L, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.
MARCA DE FABRICA

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

Oleo de Figado de Bacalhau
do **Dr DUCOUX**
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinés lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas-larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de gunga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59-rua Duque de Caxias 59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos **CIGARROS ESPIC**
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANC M. da SILVA & C, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** já vigora e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade . . e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que está [illegible] cabelleira, cujos annos insultam cruelmente [illegible] bello, não será isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

PEITORAL DE CAMBARA
Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.
Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

PARIS N'AMERICA
REVOLUÇÃO DO SECULO
16 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 16
(Antiga Nova)
FAZENDAS E MODAS
Azevedo Irmão & C.
TELEPHONE N. 200

Os proprietarios do estabelecimento denominado «PARIS N'AMERICA» recentemente aberto, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias para visitarem o predito estabelecimento onde encontrarão o que ha de mais moderno e primoroso gosto, pois capricharam na escolha das fazendas; resolveram tambem adoptar o verdadeiro systema:

Vender barato para vender muito

Exposição!!

Cortes de cachemire a 38$, 40$ e 44$000
Lindos merinós de quadros de seda, covado 2$000.
Merinós lisos de todas as cores, covado 1$000.
Riquissimos setins de quadros e listas (alta novidade), covado 1$200.
Completo sortimento de setins de cores, covado 900 réis.
Variadissimo sortimento de velbutinas lisas e lavradas, covado 800 réis.
Bonitas cachemires de quadros e listas, duas larguras, covado 1$000.
Lãs modernas de quadros, apurados gosto, covado 600 réis
Idem de quadros, agradaveis padrões, covado 320 réis.
Fustões brancos, diversos desenhos, covado 400 réis.
Setinetas lisas e lavradas, covado 400 e 500 réis.
Gorgurinas de quadrinhos, lindos padrões, covado 320.
Setins (Flor do bosque), covado 200 reis; é para admirar.
Gorgurão de algodão (fazenda ainda não vista), covado 320 reis
Zephiros de quadros, ultima moda, bastante largos, covado 500 réis.
Idem idem escuros (enfestado), covado 280 reis.
Idem de listas, padrões claros muito largos (novidade), covado 700 réis.
Idem idem idem e quadros e furta cores, covado 160 reis.
Baptistas de cores firmes, covado 160 reis.
Nansuc de cores garantidas (fazenda finissima) covado 280 reis.
Chitas claras, boa qualidade, covado 240 reis.
Cretones escuros e claros (francezes), covado 320 reis.
Damascos d'algodão, verde e encarnado, bellos desenhos, covado 500 reis.
Espartilhos a 4$500 e 5$000.
Leques de setim o que ha de mais moderno a 3$000 e 4$000.
Idem de papel, bem bonitos a 800 reis.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Idem idem idem bordadas a 2$500
Idem de Escocia a 1$500.
Anquinhas de borracha e de setinetas a 1$800 e 2$000.
Idem de arame diversos modelos a 1$500, 2$500 e 3$000.
Fichus de lã a 2$000 e 2$500.
Idem idem idem com fios de seda a 3$000 e 4$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000 e 9$000
Cortinados de cambraia, bonito bordado, a 7$000 o par.
Ricas colchas brancas de renda a 10$000.
Idem idem idem com bordados de cores a 15$000
Idem de diversas qualidades a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.
Casemiras pretas covado 2$000 e 4$500
Cortes de casemira ingleza a 5$500 e 6$000.
Brins de linho de côres garantidas (fazenda de duração), covado a 600 reis.
Sargelim de todas as cores a 240 reis o covado.
Camisas de meias cruas 900 e 1$000 uma.
Idem alvas de meias a 900 e 1$000 uma.
Meias cruas para senhora imittação de escocia a 10$000 a duzia.
Idem de cores idem idem a 5$500 e 6$000 a duzia.
Idem idem cruas para homem a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Cortes de fustão para collete a 2$000, 2$500 e 3$000.
Idem de seda para idem fazenda especial 5$000 e 6$000 um.
E muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

(Ver para crer)

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A
VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

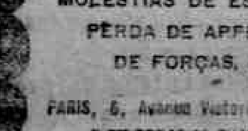
Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

VINHO
DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



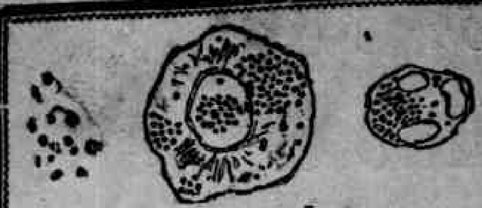
XAROPE DE CARACÓES
DE MURE
Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dr. CHRESTIEN, de Montpellier.
Este Xarope, de sabor excellente, é de uma potencia efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRAN M. da SILVA & C

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, para compra e mandados, que seja fiel e de boa conducta, paga-se bem; a tratar na rua Velha n. 36.



O MICRÓBIO DA ***Blennorrhagia*** é radicálmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da *Injecção Cadet*.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende-se em todas as livrarias e na casa editora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: *97, High Holborn, 97*

Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cª.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicando ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

* A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhãem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogeria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 28.

Engenho

Arrenda-se o engenho Santa Rosa, moente e corrente; a tratar no engenho Curupaity, ambos na freguezia da Luz.

LÉON PERNET

AILLEVILLERS

KIRSCH

VOSGES

ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & Cº

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Aos sapateiros
Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19

Bernardino da Costa Maia & C.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida

DE

Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho em vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Sabão Lessive Phenix

E' sabão de nova especie para lavagem de roupas, assim como de marmore, metaes, ia soalhos, pinturas e louças, limpando quaesquer manchas, inclusive nas sedas e flanelas conservando tudo em bom estado Vendem Amorim Irmãos & C., em seu escriptorio, e tambem em outros depositos, a retalho, em pacotes ou em caixas inteiras, á vontade dos compradores.

Capellania

Precisa-se contratar um sacerdote para capellão de uma irmandade desta cidade, a tratar no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

VENDAS

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 15 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra marmore; na rua Duque de Caxias n. 60-A, loja.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, com poucos fundos, propria para um principiante; a tratar no largo do Mercado n. 15.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5ª.

Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção; vende-se por este preço por ser de conta do lavrador.

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (Viena) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Ao Triumpho
Rua Duque de Caxias numero 49
Bastos & C.

FAZENDAS BARATAS

Camisas bordadas para senhora	4$500
Saias idem idem idem	4$000
Fustão branco superior, covado	$400
Merinós de cores, duas larguras, covado	$600
Merinós felpudos, duas larguras, covado	$800
Merinós de quadros, modernos, covado	$700
Cachemiras de quadros para vestidos, covado	$440
Ditas idem idem idem, covado	$320
Cretones modernos finos, covado	$360
Etamine de quadros, fazenda nova, covado	$700
Redes americanas, grandes	4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito barato.

Vinhos garantidos
Em quintos, ancoretas e engarrafado

Figueira superior e vinho Maduro.
Collares e vinho branco.
Madeira e Muscatel.
Bucellas e fino do Porto.
Verde superior.
Porto e Maduro para doentes.
Araruta superior.
Mercurio doce.
Ladrilhos em mosaico.

34—Madre de Deus—34

Cunha Irmãos & C.

Oliveira Campos e C.
Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Lavada á capricho

Vende-se massa para bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: no pateo do Carmo n. 2, em casa do Soares; á ella, antes que se acabe.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

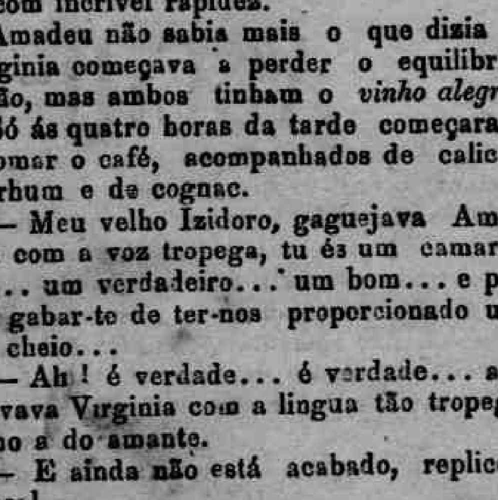
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Ao commercio

Vende-se o bem afreguezado estabelecimento de molhados com pequeno capital, sito á travessa do Peixoto n. 30; a tratar no mesmo ou na rua da Florentina n. 34.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.



Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este reduzido preço, carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se
Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgerós em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto á modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e astes de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, o ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestidos de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, pará enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:

Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.

A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.

O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.

No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

Boa acquisição

Negocia-se uma boa armação envidraçada, fiteiros para amostras, armação ingleza, registro de gaz e candieiro, tem agua encanada e morada para rapaz solteiro; garante-se a chave ao comprador da loja á rua Duque de Caxias n. 89; a tratar na praça da Independencia n. 35.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 130)

VIII

Amadeu e Pascal, divertidos com essa alegria, cantavam em côro um dos estribilhos do Café Concerto, ouvidos na vespera á noite.

Em Orry, entraram em uma taverna de apparencia modesta, mas decente, que tinha na taboleta estas palavras:

Ao ponto de reunião dos caçadores

Uma camponia estava varrendo a sala unica, onde viam-se algumas mesas de nogueira ennegrecidas pelo tempo.

Amadeu pedio uma fritada de presunto e uma garrafa de vinho branco.

— Tres talheres, disse Virginia.

— A garrafa e os copos immediatamente, accrescentou o official tapeceiro; estou com sêde! Com a fritada, esvasiaremos outra garrafa da mesma qualidade.

— Parece que gosta de beber, disse comsigo Pascal. Isso é um bello trunfo no meu jogo.

A estalajadeira trouxe a garrafa e os copos, e, emquanto ia preparar a fritada pedida, a filha, criança de quatorze a quinze annos, punha a mesa.

IX

Amadeu encheu os copos de um vinho branco, nada desagradavel e mais capitoso do que parecia.

— Vou desembaraçar-me já da minha commissão, e volto, disse Pascal, depois de beber á saude de Virginia.

Sahio, conservou-se fóra dez minutos e reappareceu no momento em que iam servir a fritada, que foi acompanhada de tres garrafas, sem contar a primeira, tomada como apperitivo, e depois desta refeição frugal, partiram em passo de passeio na direcção dos lagos.

Virginia e Amadeu, excitados pelo vinho branco, mostravam-se muito alegres.

Pascal parecia compartilhar dessa alegria, mas a sua era apenas ficticia.

O dia estava lindo. Brisa fresca, temperando o ardor dos raios do sol, permittia que se respirasse á vontade e se caminhasse sem fadiga.

Entraram na floresta, e por uma ampla avenida, desembocaram na calçada de um dos quatro lagos que, collocados uns aos lados dos outros, formam um lençol d'agua de mais de uma legua de extensão e sombreados por arvores seculares.

No horisonte, constituindo um fundo de quadro esplendido, divisavam-se os contornos elegantes do castello da Reine Blanche e o grande viaducto da estrada de ferro do Norte, atravessando os pantanos e mantido por arcos de sessenta metros de altura.

— Na verdade! exclamou Virginia em um impeto de enthusiasmo; isto é ainda mais bello do que o *square* do Templo!...

Amadeu, menos sensivel aos encantos do pittoresco, limitou-se a dizer:

— E' espantoso que a vista desta paysagem me dê tanta sêde.

Pascal poz-se a rir.

— Se tens assim tanta sêde já pela manhã, observou Virginia, o que será logo á tarde?

— Será o que for! replicou o joven official tapeceiro. Ha perto de um mez que não bebo quasi senão vinho com agua. Se apanhasse esta tarde uma pequena carraspana para me distrahir, não sei que mal haveria nisso! E' lá culpa minha se tenho vontade de beber? De mais a mais, estamos aqui para nos divertir, não é verdade, senhor?... E a proposito diga-me o seu nome. E' aborrecido chamar as pessoas *senhor*; parece que se está com cerimonias!

— Chamo-me Isidoro, respondeu Pascal.

— Pois bem, meu velho Isidoro, eu só, quando é preciso trabalhar, trabalho; mas quando estou de pandega, divirto-me á grande; ora ahi tem o meu genio. Tenho razão?

— Tem!

— Ouves, Virginia? Isidoro acha que tenho razão. Viva Isidoro! Este, sim, é que me comprehende! [illegible]

— Creio, disse Pascal, que seria melhor mandarmos aprompiar o nosso almoço na casa do guarda.

— Este Izidoro tem sempre boas idéas! Mostre-nos o caminho. Dobrado, marche! Nós o acompanharemos!...

Pascal, acompanhado por Amadeu, que agarrava-se ao braço de Virginia para caminhar direito, tomou um caminho sombrio, que costeava o lago, e dentro em pouco chegaram todos á casa de Comméle, sub-chefe dos guardas, cuja mulher recebeu os visitantes com um sorriso benevolo, perguntando-lhes o que desejavam.

— Nós queriamos almoçar, minha querida senhora, respondeu o cumplice de Jacques Lagarde. Já estive em sua casa... a gente aqui é bem tratada, e é por isso que eu volto com estes amigos... O que é que póde dar-nos?

— Querem um ensopado de peixe?... Temol-o bom.

— Perfeitamente.

— E o que dizem de um pouco de coelho frito?

— Dizemos que viria muito a proposito.

— E para terminar, um frango assado...

Pascal poz-se a rir.

— Póde servir-nos esse assado com o nome de frango, disse elle em seguida; mas, aqui entre nós, preferiamos que o chamasse faisão.

— Justamente meu marido apanhou um, morto pelos caçadores furtivos, quando hoje pela manhã fazia a ronda... Oh! esses ladrões de caça, que patifes!... Eu preparo-o para os senhores e fal-o-hei acompanhar de uma salada soberba!...

— Bravo!.. para sobremesa, morangos, se tem.. queijo feito aqui na casa e café...

— Não se esqueça do vinho, meu velho Isidoro, murmurou o official tapeceiro ao ouvido de Pascal, que replicou:

— Esteja descansado. Beberemos um Bourgogne, a respeito do qual ha de fallar-me depois.

Dirigindo-se em seguida á mulher do sub-chefe dos guardas, accrescentou:

— Minha querida senhora, ha de fazer-nos o favor de pôr a nossa mesa debaixo das grandes arvores. Estaremos aqui ao meio dia em ponto...

— Ha de estar tudo prompto...

Os nossos tres personagens foram visitar as ruinas do castello da Reine Blanche e voltaram á casa do sub-chefe dos guardas á hora convencionada.

Os estomagos estavam avidos de alimento.

O almoço era excellente e foi devidamente apreciado.

As garrafas do Bourgogne succederam-se com incrivel rapidez.

Amadeu não sabia mais o que dizia e Virginia começava a perder o equilibrio razão, mas ambos tinham o *vinho alegre*.

Só ás quatro horas da tarde começaram a tomar o café, acompanhados de calices de rhum e de cognac.

— Meu velho Izidoro, gaguejava Amadeu com a voz tropega, tu és um camarada... um verdadeiro... um bom... e pódes gabar-te de ter-nos proporcionado um dia cheio...

— Ah! é verdade... é verdade... approvava Virginia com a lingua tão tropega como a do amante.

— E ainda não está acabado, replicou Pascal.

— Ora essa!

— Agora é occasião de communicar-lhes a minha idéa...

— Dize, meu velho... deve ser esplendida a tua idéa!... Vamos, desembucha!

— O que eu proponho é o seguinte: em vez de estarmos aqui até á noite, a olhar para as arvores, vamos atravessar a floresta tranquillamente, e esperar na estação o trem que nos deixará em Paris ás oito horas; tomaremos então um carro e iremos acabar a noite no campo, na casa do meu patrão, da qual sou eu o guarda. Lá offerecer-lhes-hei uma succulenta ceia, acompanhada de algumas garrafas de champagne n. 1...

— Uma boa ceia e champagne, oh! os meus sonhos! balbuciou Virginia com um sorriso boçal.

— Aonde é isso? perguntou o tapeceiro.

— A' margem do Marne.

— Conheço as margens do Marne.... são esplendidas! Aceito! Vamos já. Mas onde dormimos?

— Na casa do meu patrão não faltam camas. E amanhã de manhã estaremos promptos e bem dispostos para voltar para Paris.

— Viva a alegria! gritou Virginia completamente ébria. Amadeu paga a despeza.

— Isso compete a mim... disse Pascal, e eu...

— Não admitto! atalhou Amadeu, a mim toca o almoço e a ti a ceia e o champagne...

— Pois vá lá!

Paga a despeza, puzeram-se em marcha.

Amadeu vacillava.

Virginia descrevia zig-zags.

Ambos riam e cantavam, cada [illegible]

Para chegar á estação gastaram mais de uma hora.

Assim que chegaram, emquanto os dous amantes deixavam-se cahir sobre um dos bancos da sala de espera, Pascal, que apenas fingira beber, correu ao escriptorio do chefe e perguntou:

— Posso mandar um telegramma para Paris, senhor?

— Pois não...

O ex-secretario do conde de Thonnerieux pegou em uma folha de papel e escreveu as palavras seguintes:

« Garnier.

« Botequim da estação de Saint-Lazare.

« Oito horas, esta noite, esperar com carro estação do Norte.—Pascal.»

Entregou o telegramma ao chefe, que o transmittio immediatamente para a estação de Pariz.

Eram seis e meia.

— Jacques, prevenido pela minha carta desta manhã, deve estar á espera no botequim da estação de Saint-Lazare desde seis, disse comsigo Pascal. O trem só chegará á estação do Norte ás oito e vinte. Elle terá, portanto, tempo de lá ir e preparar tudo.

Ouvio se sibilar a locomotiva.

Pascal havia comprado tres bilhetes de primeira classe.

Foi buscar no banco em que se achavam e fez embarcar em um compartimento Amadeu e Virginia, que diziam as mais divertidas asneiras.

A locomotiva sibilou novamente e o trem afastou-se a toda a velocidade da estação de Orry-la-Ville.

Vamos ter com o Dr. Thompson em seu gabinete da casa da rua de Miromesnil.

As consultas começadas uma hora devim terminar ás quatro: os *reclames* publicadas pelos jornaes communicavam isso ao publico.

A's tres e meia, vinte pessoas devidamente examinadas pelo especialista e de posse das respectivas receitas, tinham sido inscriptas no registro confiado aos cuidados de Martha.

Foi chamado o numero 21.

A Sra. viuva Labarre e seu filho levantaram-se e foram logo introduzidos no gabinete em que Jacques Lagarde pronunciava os seus arestos.

O medico mandou prevenir ao grande numero de pessoas que se achavam ainda na sala de espera, que não receberia mais naquelle dia, mas que os numeros entregues e não utilisados seriam os primeiros attendidos no dia seguinte.

Os doentes assim logrados afastaram-se muito contrariados, praguejando um pouco, mas tencionando voltar no dia seguinte.

Jacques havia lançado um olhar investigador sobre as duas pessoas que o vinham consultar. Vendo o seminarista, mal pôde conter um movimento de sorpreza.

— Queira sentar-se, minha senhora, disse elle designando uma cadeira á viuva; depois accrescentou. E' evidentemente por causa deste moço que a senhora vem consultar-me, não é verdade?...

— Sim, senhor, é por causa delle, meu filho.

O pseudo Thompson fez um gesto de admiração, cuja sinceridade não se poderia pôr em duvida.

— Seu filho! repetio elle. Na verdade, para acreditar nisso é preciso que a senhora o diga. Parece ser a irmã mais velha deste mancebo, e não sua mãi.

A Sra. Labarre, lisonjeada na fibra mais sensivel da sua vaidade, corou de prazer e orgulho e disse comsigo:

— Este medico é um homem inteiramente superior!

Jacques proseguio:

— Que idade tem o senhor seu filho?

— Dezenove annos... Sua constituição, como vê, é fraca. Tem má côr. O crescimento parece exercer influencia lamentavel sobre o seu organismo.

O doutor olhou para o joven doente com attenção.

Os olhos do seminarista, muito grandes e bellos, tinham um brilho sombrio naquelle rosto de pallidez anemica, e davam á sua physionomia uma expressão toda particular de irritação e de revolta.

— Ha muito tempo que está no seminario? perguntou Jacques.

— Ha tres annos, respondeu o mancebo laconicamente.

— Depois da morte do pai, do meu querido marido, Sr. doutor, accrescentou a viuva. Meu marido era advogado, a honra da classe. Elle havia destinado o filho a seguir a mesma carreira; pareceu-me, porém, que uma inclinação especial arrastava-o para a vida religiosa, e entendi que não me devia oppor a essa inclinação.

Jacques quis esclarecer uma duvida, que torturava-lhe o espirito desde a entrada da mãi e do filho no seu gabinete.

— A senhora não será, perguntou elle, viuva do muito eminente advogado Labarre?

— Sim, senhor. Conheceu meu marido?

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.